

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO,
ESPORTE E LAZER DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
ESCOLA CLASSE 46 DE TAGUATINGA
PROJETO PEDAGÓGICO 2020
ESCOLA CLASSE 46 DE TAGUATINGA**



**TAGUATINGA
MARÇO/2020**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO	05
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	08
FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	10
MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	13
ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS	14
PROJETOS ESPECÍFICOS	17
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES	23
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, ENSINO E METODOLOGIA ADOTADA	26
PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E EXECUÇÃO	30
DO ENSINO-APRENDIZAGEM	
PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, COM VISTAS A	33
MELHORIA DA EDUCAÇÃO	
INFRAESTRUTURA	35
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	37
BIBLIOGRAFIA	41

APRESENTAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Coordenação Regional de Ensino De Taguatinga

Escola Classe 46 de Taguatinga

Endereço: EQNL 21/23 Área Especial 01 – Taguatinga Norte

Localização: Zona Urbana

E-mail: escolaclass46tag@gmail.com

Telefone: (61) 39016693

CEP: 72.225-055

Diretora: Maristela Barbosa da Silva Rodrigues

Matrícula: 036.988-8

Vice-Diretora: Cíntia Aquino Pessoa Barreto

Matrícula: 202.278-8

Supervisora: Núbia Ferreira Silva Rodrigues

Matricula: 38182-9

Secretária: Nivalciana P. Gonçalves

Matrícula: 030.856-0

Etapas e modalidades da Educação Básica que atende:

Ensino Fundamental – Anos Iniciais(1º ao 5º ano)

Turnos de funcionamento: Matutino e Vespertino

A escola foi criada com a denominação de ESCOLA CLASSE 46 DE TAGUATINGA através da Res. nº 185 – CD, de 17/10/79 (DODF nº 199, de 18/10/79 e A.N da FEDF – vol. II).Plano de funcionamento aprovado pelo Parecer nº 25 – CEDF, de 14/05/80 (Boletim nº15 – CEDF).Vinculada ao Complexo Escolar “A” de Taguatinga com reconhecimento através da Portaria nº17 – SEC, de 07/07/80 (DODF nº 129, de 10/07/80 e A.N. da FEDF - vol.I)

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 46 de Taguatinga tem por objetivo atender às necessidades pedagógicas dos alunos matriculados, bem como as aspirações da comunidade escolar e local, utilizando-se de um registro organizado de ideias e pretensões a serem alcançadas a curto, médio e longo prazo.

Em seu processo de elaboração contou com a participação efetiva de todos os segmentos de sua comunidade escolar, primeiramente, a equipe gestora, os docentes e auxiliares em educação deram início a essa construção na semana pedagógica logo na primeira reunião do ano. Posteriormente, nas reuniões realizadas com a comunidade escolar nas quais faremos discussões com o propósito de trilhar caminhos que proporcionem o alcance de objetivos comuns priorizando sempre o diálogo numa ação coletiva e integradora que estimule a participação consciente de todos, a fim de garantir aos educandos desta Instituição Educacional uma formação plena tanto em seus aspectos sociais quanto cognitivos.

Optamos por elaborar nosso projeto tendo como paralelo a escola atual - dentro do contexto que vivenciamos no dia-a-dia, e a projeção de uma escola ideal - aquela que atenda as necessidades da nossa comunidade como um todo, sabendo que essa discussão não se limita apenas a construção do projeto, mas estará permeando, em todo o tempo, nossas ações, reflexões, propostas e avaliações. Desejamos que todo o percurso de articulação entre o projeto político pedagógico,

o acompanhamento das ações, a avaliação e utilização dos resultados, com a participação e envolvimento do coletivo da escola, seja satisfatório e que promova a eficácia do nosso trabalho e da aprendizagem das nossas crianças.

O projeto em questão visa nortear as atividades previstas para o ano letivo em vigência, com abordagem global que servirá como base para criar e executar diversas atividades ligadas ao mesmo. Serão apresentados os Projetos Pedagógicos e interventivos que servirão de auxílio no processo de ensino aprendizagem, bem como os objetivos a serem alcançados, estratégias e cronograma de atividades propostas.

A Escola Classe 46 conta atualmente com 371 alunos matriculados nas seguintes modalidades: Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º ano).

A implantação deste projeto objetiva levar os alunos desta Unidade de Ensino a alcançar os objetivos nele propostos, bem como, contribuir no desenvolvimento pleno de suas potencialidades, sua inserção no ambiente social utilizando para isso os conteúdos curriculares da Base Nacional Comum e os temas transversais trabalhados de forma contextual e interdisciplinar. Tais potencialidades serão expressas em resultados do rendimento escolar, mensurados qualitativa e quantitativamente, ao final de cada bimestre letivo, visando, ao final do ano letivo, uma aprendizagem efetiva e o sucesso escolar.

ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

– Histórico da escola

A Escola Classe 46 de Taguatinga está situada na EQNL 21/23 Área Especial 01 na cidade de Taguatinga Norte, é vinculada à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga e tem como mantenedora a SEEDF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Atualmente a EC 46 atende a aproximadamente 375 (trezentos e setenta e cinco) alunos provenientes de Taguatinga Norte, Ceilândia e adjacências, alunos estes que cursam os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano - anos iniciais).

Foi inaugurada em 20 de fevereiro de 1979. Em seus 40anos de existência já atendeu vários níveis de escolaridade. No início, funcionava com turmas de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental, passando posteriormente a atender alunos de 5ª e 6ª séries. Em princípio, a escola foi fundada para atender a comunidade local, por ser uma comunidade nova, com dificuldades socioeconômicas, o que foi se modificando com o passar dos anos. No ano letivo de 2011, a escola voltou a atender crianças do 1º ao 5º ano, por necessidade de adaptação das instalações físicas e alteração da clientela local.

O tempo seguiu seu curso e vários foram os profissionais que por esta instituição passaram, deixando um pouco de si, uma parcela de contribuição na consolidação de um sistema que está alicerçado historicamente no afeto na relação pedagógica e, sobretudo, no educar para o desenvolvimento social.

A Instituição Educacional apresenta um pavilhão composto por: nove salas de aula, sala de professores, sala de direção, secretaria, sala do SOE (Serviço de Orientação Educacional), sala de leitura, laboratório de informática, mecanografia, depósito pedagógico, sala dos funcionários terceirizados, sala do SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem), sala de Reforço/Projeto Interventivo, sala de auxiliares, depósito administrativo, cantina, pátio, banheiros, Parque e espaço recreativo.

A condição estrutural do prédio após a reforma é considerada boa, o pátio escolar foi reformado, nas dependências foram feitos reparos, pintura, colocação de janelas, reparos na parte elétrica e reforma do parque.

A EC 46 tem como diretora a professora Maristela Barbosa da Silva Rodrigues, como vice-diretora a professora Cíntia Aquino Pessoa Barreto, como supervisora a professora Núbia Ferreira Silva Rodrigues e a chefe de Secretaria Nivalciana Pereira Gonçalves, assim como colaboradores: 18 professores efetivos da carreira magistério, este ano ficamos sem o orientador educacional, 05 substitutos de contratos temporários, 12 efetivos da carreira assistência, 07 terceirizados na carreira assistência, 04 educadores social voluntário, totalizando 46 colaboradores. Nossa comunidade, beneficiária externa das ações escolares, possui características dos usuários de classes populares, apresentando algumas necessidades, sociais o que, muitas vezes, dificulta o desenvolvimento do trabalho desta Instituição de Ensino. Infelizmente enfrentamos problemas como: violência, famílias pouco participativas, evasão escolar, recursos limitados, dificuldades para promover o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, entre outros. No entanto, observamos que a comunidade também possui muitos cidadãos que desejam uma escola de qualidade, organizada e coerente para os seus filhos. E tem participado cada vez mais dos eventos e reuniões escolares quando solicitados.

Acreditamos que o presente plano de trabalho ao ser assumido pela comunidade escolar, através do compartilhamento de responsabilidades, nos levará a melhorar os índices, as participações e efetivarmos tudo o que nos propomos a realizar.

- Histórico dos Diretores da EC 46 de Taguatinga

Esta Instituição Educacional teve, desde 1979 até a presente data, quatorze gestores. São eles:

1979 a 1982– Eloy Ferreira Silva Bittencourt

1982 a 1984 – Sonia Marlene Perez Faria

1984 a1989– Leda Azevedo Larroyed

1989 a 1993–Luiz Carlos Torres de Lima

1993 a 1995 – Rosely Lara Brito

1995 a 1999–Adnilda Vieira Rodrigues

1999 a2007 – Maria do Socorro Moura Xavier

2007– Marcilene Ferreira Bernardes

2007 a 2008–Iranildo Ferreira Barbosa

2008 a 2016 – Marcilene Ferreira Bernardes

2017–Maristela Barbosa da Silva Rodrigues

2018–Maristela Barbosa da Silva Rodrigues

2019–Maristela Barbosa da Silva Rodrigues

2020 – Maristela Barbosa da Silva (em exercício)

- Número de Alunos atendidos por ano

2016	365
2017	370
2018	405
2019	371
2020	375

Esta Instituição de Ensino já chegou a atender muitos alunos, porém, ao longo dos anos, principalmente após a criação dos assentamentos que depois se tornaram também regiões administrativas, escolas foram construídas havendo então, diminuição considerada no quadro de educandos. Além disso, com a inclusão dos alunos com necessidades especiais houve a necessidade de redução do número de alunos nas turmas que atendem estas crianças. Porém, nos últimos anos, o quantitativo de alunos está voltando a crescer. Segue abaixo a relação do quantitativo de alunos atendidos nos últimos oito anos.

Observação: Na verdade ocorreu uma queda significativa do número de alunos somente do ano de 2010 para 2011. A partir de 2018 até o ano atual está acontecendo uma queda gradual.

ANO	N° DE ALUNOS
2010	229
2011	135
2012	198
2013	231
2014	317
2015	336
2016	365
2017	370
2018	405
2019	371
2020	375

2 –DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Atualmente, a escola atende 18 turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos, sendo 09 turmas no turno matutino e 09 turmas no turno vespertino, sendo quatro turmas de 1º ano, três de 2º ano, quatro de 3º ano, três de 4º ano e quatro de 5º ano.

A partir de uma análise criteriosa de nossa comunidade escolar verificou-se que a escola possui uma clientela oriunda de várias Regiões Administrativas por uma questão de adequação das necessidades da família. Temos alunos residentes em Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. Alguns desses alunos são assistidos por programas de políticas públicas do governo do Distrito Federal como o Bolsa Família.

A participação dos pais e responsáveis nas atividades escolares é considerada satisfatória, tendo em vista o comparecimento de boa parte nas reuniões e/ou eventos realizados pela escola, principalmente quando estes são realizados aos sábados. Porém, ficou evidenciado, por meio da observação do cotidiano escolar por profissionais da escola (professores, orientador educacional, equipe diretiva, equipe de apoio a aprendizagem), que, ao solicitar a presença dos pais na escola, no acompanhamento diário das atividades dos alunos, apesar da boa participação desta nos eventos organizados pela escola, ainda faz-se necessária, uma conscientização por parte da família de um maior envolvimento com a vida escolar de seus filhos e de um efetivo acompanhamento diário nas atividades relacionadas ao ensino- aprendizagem.

É primordial que a família perceba a importância de trabalhar em conjunto com a escola para que o sucesso escolar aconteça. É necessária a tomada de consciência de que a escola não substitui a família, mas divide responsabilidades com ela auxiliando e contribuindo também na formação global deste indivíduo.

No que se refere especificamente à modalidade de ensino ofertada e com base nos resultados e avaliações realizadas, verificou-se a necessidade de acompanhar criteriosamente o desenvolvimento da leitura e escrita do educando bem como seu

registro. Para tanto é utilizado o teste da psicogênese, projeto de leitura, avaliações e outros, e a partir das análises dos resultados, são propostas estratégias com o intuito de garantir uma alfabetização efetiva. No caso dos alunos do BIA, essas estratégias buscam ainda reduzir os índices de retenção escolar no 3º ano muito frequente devido à falta de uma alfabetização eficiente nos anos anteriores.

No que se refere aos alunos de 4º e 5º ano, prima-se também por uma aprendizagem cognitiva efetiva que objetive reduzir não só os índices de retenção escolar ao final do ano letivo como também as possíveis evasões escolares.

A abordagem de temas transversais também se faz necessária já que oportuniza ao aluno a aquisição de conhecimentos e valores para que este os aplique no seu cotidiano, desenvolvendo neste indivíduo sua autonomia intelectual e seu pensamento crítico através do conhecimento de si mesmo, da noção de cidadania, da consciência sobre seus direitos e deveres perante a sociedade, do respeito pelo próximo e do resgate de valores perdidos e/ou invertidos.

Este processo de aquisição se faz por meio dos conteúdos elencados nos componentes curriculares de maneira a contemplar a teoria e a prática no desenvolvimento dos eixos do currículo. Ou seja, aliar conhecimento científico à formação dos valores obtidos na família e, ainda, à aquisição de atitudes como respeito, valorização da vida, valorização do meio e reflexão sobre as próprias ações, preparando-os assim, para serem cidadãos participativos na sociedade.

Para alcançar os objetivos citados a escola desenvolverá os seguintes projetos: Crianças conscientes, Viagem Literária e Recreio Monitorado.

Os projetos a serem desenvolvidos surgiram da demanda apresentada pelos educandos e após grandes discussões com o coletivo da escola.

A escola conquistou um laboratório de informática com 22 computadores (em bom funcionamento) com acesso à internet, que é utilizado por nossos alunos semanalmente como uma ferramenta auxiliar no processo de ensino aprendizagem, contribuindo efetivamente na apreensão do conteúdo ministrado em sala de aula.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Estamos vivenciando um novo tempo na educação do Distrito Federal que sugere um modelo inovador de gerenciamento da escola através da Lei 4.751, que trata a respeito da Gestão Democrática, aprovada em 07 de fevereiro de 2012, que exige um momento de reflexão e apresentação de um plano de trabalho que contextualize a escola, a equipe gestora e o papel da família na construção de uma educação de qualidade.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, estabelece que a Educação é um direito de todos e um dever do Estado e da família. Sua finalidade é o “pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para a cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (p. 118)

Implica, portanto, na transmissão de conhecimentos sistematizados atrelados à formação do cidadão em seus aspectos moral, ético e social, enfatizando, assim, a “convivência entre pessoas, o respeito às diferenças” (PENIN & VIEIRA, 2001:37), à pluralidade cultural e ao meio ambiente, a responsabilidade consigo mesmo e com o coletivo, a saúde e Orientação Sexual, conforme propõe os Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2002).

Atingir a totalidade dessa concepção de Educação é o real objetivo deste Estabelecimento de Ensino. Para tal, é salutar e de fundamental importância a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, no que se refere a sua discussão, elaboração e participação no desempenho das atividades propostas.

Na Constituição Federal de 1988 vemos também que a mesma estabelece como um dos princípios necessários para a ministração do ensino no Brasil a “gestão democrática” (art. 206) que implica em compartilhar o poder. Assim, gestores escolares, pais, alunos, professores, Conselho Escolar e auxiliares de educação devem, juntos, discutir e diagnosticar os problemas da escola, analisar e tomar decisões para saná-los assim como, valorizar as potencialidades indicadas.

Este é o principal objetivo do novo modelo de Gestão, que garante também, a autonomia das instituições educacionais na gestão pedagógica, administrativa e financeira, ou seja, a possibilidade e a capacidade de cada unidade escolar, dentro

das normas da lei, implementarem projetos próprios, vinculados aos anseios dos diversos segmentos que o integram, como bem definem Dourado e Duarte (2001:68).

Nesse sentido, a participação da comunidade escolar será de primordial importância nessa nova fase e administração escolar, uma vez que nada será decidido e implementado em um ato solitário ou autoritário do Diretor da escola.

Compartilhar a gestão dos Estabelecimentos de Ensino é reafirmar a necessidade de união entre a escola e a comunidade para que, juntas, possam traçar o melhor caminho para a qualidade de ensino e o pleno desenvolvimento do educando.

A Escola Classe 46 de Taguatinga em conformidade com a concepção de ensino da Secretaria de Estado de Educação tem como princípio norteador de sua prática pedagógica a formação do educando para o exercício pleno de sua cidadania, capacitando-o a pensar e atuar criticamente em seu convívio social, seja este onde for. O trabalho pedagógico aqui desenvolvido é feito de modo interdisciplinar e contextualizado a vida social destes alunos, levando em consideração as experiências sociais e culturais que cada um traz consigo.

O foco principal está no educando, em proporcionar a este um ambiente escolar onde seja possível o estímulo de sua criatividade, bem como a construção e reconstrução de seu conhecimento, auxiliando-o em seu desenvolvimento como ser humano, e, principalmente, tornando-o um sujeito atuante na sociedade.

A relação professor aluno está pautada na valorização da diversidade e no respeito às diferenças. A concepção que se tem da aprendizagem é a de que todos são capazes de aprender considerando que o ser humano, a partir de seu convívio social, vive em constante aprendizado e sua experiência cognitiva se dará a partir de sua concepção de mundo vivido, ou seja, a sua aprendizagem escolar dependerá principalmente dos fatores afetivos e sociais com os quais este aluno se depara, sejam estes fatores externos ou internos ao ambiente escolar.

A partir de toda essa concepção de ensino aprendizagem e do cidadão que queremos formar, esta Instituição norteia a sua prática pedagógica a partir dos seguintes princípios epistemológicos: princípio

da unicidade entre teoria e prática, onde há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares. O conhecimento é integrado. Para garantir a unidade da teoria-prática no currículo e em sala de aula, privilegia-se estratégias de integração que promovam a reflexão crítica, a análise e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio e a problematização que favorecem uma maior aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social, princípio da interdisciplinaridade e da contextualização, onde através das coordenações pedagógicas os professores dialogam entre si organizando o trabalho pedagógico de modo que a interdisciplinaridade e a contextualização sejam os alicerces principais na construção do conhecimento e finalmente, o princípio da flexibilização que possibilita a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum a partir de uma articulação entre o conteúdo curricular a ser ministrado e as experiências intrínsecas de cada educando.

Tais princípios norteiam a Educação Básica e estão pautados na LDB e nos Pressupostos Teóricos do currículo em movimento da SEEDF.

A partir do ano letivo de 2016, esta Instituição Educacional apresentou outra possibilidade de organização do tempo-espço escolar: os ciclos, onde foram oferecidos o 2º ciclo, bloco I (1º ao 3º ano) e bloco II(4º e 5º ano) na perspectiva de que todos são capazes de aprender, porém em tempos diferentes. Tem-se como pressuposto que os ciclos e a progressão continuada podem ser uma forma de organização do ensino que favoreça a construção de um processo educacional capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos.

“As propostas de organização do ensino em ciclos estão respaldadas nas teorias sobre desenvolvimento e aprendizagem que questionam uma visão linear em tempos predeterminados do processo de ensino e de aprendizagem. Elas propõem uma nova forma de organizar os conteúdos, os procedimentos metodológicos, as avaliações e os tempos de aprendizagem, resguardando os ritmos diferenciados e a

heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana. “(Márcia JACOMINI, 2008. p. 563).

MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Missão da Instituição Educacional

A Escola Classe 46 de Taguatinga tem como missão proporcionar aos seus educandos os meios necessários ao desenvolvimento de suas aptidões em todo seu potencial intelectual, emocional e social, estimulando-os na prática da solidariedade, do respeito às diferenças e na aquisição e aprimoramento do conhecimento, permitindo que estes adquiram a sua autonomia intelectual e pensamento crítico, promovendo o exercício da cidadania.

Objetivos Institucionais

Propiciar a construção de conhecimentos ou consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos nas etapas ou modalidades da educação básica;
Preparar o aluno para o exercício da cidadania;
Aprimorar o educando como pessoa, incluindo a formação ética;
Desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico;
Propiciar o desenvolvimento integral do educando em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
Contemplar a teoria e a prática no desenvolvimento dos eixos do currículo;
Permitir a atuação do aluno como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem para que possa ser um cidadão participativo na sociedade.

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDOS

Modalidades do ensino oferecidas

A Escola Classe 46, conta atualmente com 375 alunos matriculados na seguinte modalidade: Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5ª ano), distribuídos da seguinte maneira: 18 turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, no turno matutino e vespertino, sendo quatro turmas de 1º ano, três de 2º ano, quatro de 3º ano, três de 4º ano e quatro de 5º ano. A partir do ano letivo de 2016 esta Instituição Educacional passou a apresentar outra possibilidade de organização do tempo-espaço escolar: os ciclos, onde são oferecidos o 2º ciclo, bloco I (1º ao 3º ano) e bloco II (4º e 5º ano).

COMPETÊNCIAS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Apropriação de conhecimentos, articulando-os e aplicando-os para elaboração de propostas que possam intervir na realidade, desenvolvendo a cooperação, coletividade, solidariedade e cidadania.

Compreensão das diferentes linguagens: corporal, verbal/escrita, matemática e artística, científica e tecnológica, na perspectiva do letramento, construindo e aplicando conceitos das várias áreas de conhecimento para entender o mundo e a plena participação social.

Identificação das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais e de gênero, valorizando a sócio diversidade e opondo-se à exclusão social e à discriminação.

Compreensão dos fenômenos naturais, dos processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e científica e das manifestações socioculturais, colocando-se como sujeito que observa, investiga e transforma as situações e, com isso, transforma a si mesmo.

Interpretação, seleção e organização de informações e dados apresentados por diferentes fontes para decidir e resolver situações-problema.

– Organização do trabalho Pedagógico da Escola

O tempo espaço da coordenação pedagógica é organizado da seguinte forma:

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Coordenação individual;	Coordenação setorizada com o BIA;	Coordenação coletiva;	Coordenação setorizada com o 4º e 5º anos;	Coordenação individual.
	Reforço: 4º e 5º anos;	Formação continuada;	Reforço: Bia;	
	Interventivo do 3º ano do Bia;		Interventivo do 3º ano do Bia;	

Atuação de equipes especializadas e outros profissionais

O Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem da EC 46 conta com uma psicóloga Alessandra Siqueira Araújo (itinerante) . EM 2020 a escola classe 46 ficou sem pedagoga e sem orientador educacional.

Atuação do Educador Social Voluntário

O Educador social Voluntário (ESV) da EC 46 deve estar presente nas atividades diárias da escola, dando suporte aos alunos com necessidades educacionais especiais, auxiliando na organização do material pedagógico, no desenvolvimento de projetos e oficinas junto com o aluno, na interação social entre os colegas, na higiene pessoal dentre outros, tudo sob a orientação do professor titular.

Atuação do Apoio à Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica da escola conta com o apoio das professoras readaptadas Adriana Aparecida Vilela para dar vazão às demandas de diversos segmentos que interagem na escola: alunos, professores, pais e responsáveis, dentre outros. Podendo auxiliar ainda, na articulação das relações institucionais (visitas, palestras, projetos...), elaboração de material pedagógico, elaboração e confecção de murais temáticos, revisão de matérias e provas, oferecer aos professores regentes suporte tecnológico para suas aulas e auxílio em planejamentos e desenvolvimento de projetos que envolvam o uso das mídias; dentre outros.

6. PROJETOS ESPECÍFICOS

Na busca da formação integral dos alunos, reavivando os princípios éticos do ser humano e a sua intransferível condição de cidadão consciente das suas responsabilidades e direitos, a escola desenvolve projetos interdisciplinares voltados para a consecução desse objetivo.

As iniciativas pedagógicas de inserção do aluno nos grupos sociais, o reconhecimento do seu valor como indivíduo e para a coletividade, a preservação

do meio ambiente e as suas relações inter e intrapessoais são atitudes e comportamentos que a escola moderna deve buscar desenvolver nos que a ela recorrem, em especial os alunos das classes menos favorecidas.

Movida pelo império da força libertadora inerente ao exercício do magistério, a Escola Classe 46 de Taguatinga orienta suas ações do ano letivo de 2020, visando obter a participação da comunidade escolar, bem como do corpo docente, na realização da magnífica utopia da igualdade e justiça social. Assim, todos os projetos a serem desenvolvidos estarão irremediavelmente marcados pelos princípios da ética e da cidadania.

A Escola Classe 46, ao longo do ano letivo de 2020, desenvolverá diferentes projetos que serão trabalhados de forma transversal e interdisciplinar visando o alcance, por parte de nossos alunos, das competências citadas acima.

Os projetos a serem desenvolvidos serão:

1-Crianças Conscientes: Os valores se constroem no convívio com o outro, nas ações do dia-a-dia, resgatar e vivenciar os Valores morais e culturais que parecem estar se perdendo nessa sociedade, promover a construção de uma cidadania sadia, crítica, e consciente em seus educandos, tornando-os participativos como cidadãos no desempenho do seu papel, frente aos seus direitos e deveres, e respeitosos perante os direitos e deveres, dos seus semelhantes na sociedade em que vivem são objetivos desse projeto, pois, buscamos uma sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuam compromissados com o bem comum. Com este projeto abordaremos os Eixos transversais Educação para a Diversidade e Educação para e Em Direitos Humanos.

2-VIAGEM LITERÁRIA: (Eu e minha família no mundo da leitura) O projeto tem por finalidade despertar no aluno e família o gosto pela leitura levando-o a reconhecer a importância do hábito de ler, auxiliando o desenvolvimento da criatividade

interpretativa, propiciando um momento de interação e diversão entre o aluno e seus familiares.

Esse projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo e acontecerá por meio de empréstimos de livros aos alunos da UE pelos professores. Os livros deverão ser lidos junto com a família e irão acompanhados de uma ficha literária que deverá ser preenchida com o auxílio da família.

3-RECREIO MONITORADO: Que o recreio é hora de lanche, lazer e descanso, todos já sabem. A grande proposta é transformar este período num momento lúdico, de maior organização pedagógica, proporcionar a interação e integração entre os alunos, construindo assim, relações sócio-afetivas.

Durante o período do recreio um grande número de alunos se reúne. Geralmente as brincadeiras de correr são as preferidas, o que ocasiona acidentes e confusões. Para minimizar esta situação e proporcionar um ambiente mais saudável, o projeto “Recreio Monitorado” vai oferecer brinquedos e atividades lúdicas e mais adequadas ao espaço e ao momento.

Será desenvolvido durante todo o ano letivo. O público alvo são os alunos do 1º ao 5º ano da UE e será realizado pelos professores e demais funcionários da escola por meio de escala.

3-PLENARINHA:O projeto tem por objetivo oportunizar às crianças, por meio da escuta sensível e atenta, uma participação nas reflexões acerca do tema proposto – “musicalidade das infâncias: DE CÁ DE LÁ DE TODO LUGAR” e em torno de seus direitos e necessidades, vivenciando a interlocução com o Currículo em suas diferentes expressões e linguagens.

Será desenvolvido durante o ano letivo com as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental.

4- PROJETO HORTA: A horta escolar tem como foco principal integrar as diversas fontes de aprendizagem, integrado ao dia a dia da escola gerando fonte de

observação e pesquisa exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e educandos envolvidos.

5- PROJETO DE XADREZ: O xadrez trabalha a formação de um cidadão consciente, independente e solidário. Tão importante quanto aprender é o aprender a aprender, tornando-se um bom aprendiz para toda a vida. Ser bom aprendiz de xadrez é também ter personalidade própria e aprender a tomar decisões conscientes das suas consequências.

6- PROJETO EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO: É por meio das brincadeiras e jogo que a criança se relaciona com o mundo que a cerca, num movimento partilhado, dando sentido às coisas e a sua própria vida. Ao participar de jogos e atividades lúdicas as crianças desenvolvem diversas habilidades motoras que interferem diretamente na sua inteligência, ou seja, as habilidades corporais são também fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.

7-PROERD – O programa consiste em uma ação conjunta entre as Polícias Militares, Escola e Famílias, cujo objetivo é transmitir uma mensagem de valorização à vida, e a importância de manter-se longe das drogas e da violência.

Outras ações da instituição:

Atendimento Semanal na Sala de Leitura -As professoras readaptada, Leticia guerra e Keliane Martins são responsáveis pela sala de leitura, atende semanalmente as turmas conforme cronograma de atendimento pré-estabelecido e realiza empréstimo de livros para os alunos. Através deste atendimento, os alunos podem conhecer os diferentes gêneros literários, ouvir e recontar histórias, dentre outras coisas que possam despertar nos educandos o gosto pela leitura, auxiliando-os a se tornarem leitores e escritores proficientes.

Projeto Interventivo (PI): é um projeto específico para atender aos alunos que ainda apresentam necessidades de aprendizagens. Essa estratégia pedagógica tem

caráter contínuo e, ao mesmo tempo, temporário; contínuo, porque deve acontecer durante todo o ano letivo; e temporário no atendimento aos estudantes.

Reagrupamentos: Está previsto nas Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo e consiste em formar grupos de alunos com necessidades de aprendizagens semelhantes para o desenvolvimento de atividades que possibilitem o avanço nas aprendizagens. São duas as modalidades de reagrupamentos:

Interclasse - ocorre com os alunos da própria turma no horário da aula. Nesse reagrupamento o professor vai alternando os grupos de acordo com as necessidades apresentadas e as aprendizagens que pretende desenvolver com atividades;

Intraclasse - envolve outras turmas e favorecer diálogo entre os alunos e os professores, propiciando a estes, percepções diversas a respeito dos estudantes e tornando-os corresponsáveis pelas aprendizagens dos alunos.

Laboratório de Informática: Considerando os interesses e as exigências da sociedade atual e a necessidade de adequar o ensino as mudanças sociais, é preciso integrar a informática ao currículo escolar. O computador desperta a curiosidade e o interesse do aluno, por isso, é preciso aproveitar esse recurso para estimular a sua vontade de aprender. Sendo assim, utilizar a informática como instrumento de apoio as disciplinas e aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula ou em projetos pedagógicos desenvolvidos na escola, preparando os alunos para uma sociedade informatizada, contribuindo ainda para a formação do indivíduo crítico e consciente do seu papel na sociedade é o nosso objetivo.

A professora readaptada Rosane Alves de Matos Oliveira e a professora Cristiana Gomes do Amaral são as responsáveis pelo Laboratório de Informática e o atendimento ocorre durante todo o ano letivo por meio de um cronograma semanal.

Programa Saúde na Escola (PSE): É um Programa federal que articula as ações do Sistema Único de Saúde (SUS) e às ações da Educação Básica Pública de forma a ampliar o alcance e impacto dessas ações aos estudantes. Cada escola deve

assinar sua adesão ao programa. Esta Unidade de Ensino buscou parceria com a Unidade Básica de Saúde (Posto de Saúde Nº08) com o objetivo de contribuir para a constituição de condições para a formação integral dos educandos com ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*; prevenção ao uso do álcool, tabaco, crack e outras drogas; avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor; verificação e atualização da situação vacinal; promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.

Atividades diferenciadas da escola: Os alunos participarão de atividades diferenciadas visando uma maior dinamicidade e ludicidade aos conteúdos aplicados em sala de aula. São estas:

- Recreação;
- Salas de aula equipadas com TV e vídeo;
 - Passeios Culturais;
 - Bazar Beneficente;
 - Festa Junina;
 - Momento Cívico;
 - Festa Cultural dentre outras.

CRONOGRAMA DE EVENTOS

Obs.: As datas definidas no quadro abaixo são datas previstas podendo sofrer alterações

AÇÃO/EVENTO	FREQUÊNCIA	RESPONSÁVEL	DATAS PREVISTAS
Avaliação pedagógica do semestre/Reunião com a comunidade escolar/dia letivo temático	Semestral	EC 46	12/03 e 08/05 29/08 e 06/11
Semana Distrital de	Anual	EC 46	

Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais			09/03 a 13/03
Semana de conscientização do uso sustentável da água	Anual	EC 46	16/03 a 20/03
Passeios Culturais (Ação dos projetos)	Livre Demanda	EC 46	Serão definidos e agendados.
Semana de Educação para a vida		EC 46	04/05 a 08/05
Bazar Beneficente		EC 46	06/06 e 06/11
Reunião de Pais (Evento)	Bimestral	E. C 46	09/05, 07/07, 09/10 e 16/12
Conselho de Classe (Evento)	Bimestral	EC 46	28/04 e 29/04 01/07 e 02/07 30/09 e 01/10 09/12 e 10/12
Festa junina		EC 46	06/06
Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência	Anual	EC 46	21/09
Festa da Criança	Anual	EC 46	08/10
Prova Brasil SIPAEDF (Evento)	Anual	EC 46	A definir
	I		
Reagrupamentos Interclasse e Intraclasse (Evento)	semanal	E. C 46	A definir
Consciência Negra	Anual	EC 46	20/11
Feira de arte e ciência	Anual	EC 46	06/11

Dia do Orientador Educacional	Anual	EC 46	04/12
-------------------------------	-------	-------	-------

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES

A SEEDF propõe o currículo como um instrumento aberto com uma concepção de educação integral, em que os conhecimentos dialogam entre si, buscando uma educação inovadora, com práticas pedagógicas de pesquisa, flexíveis e humanizadas.

Em conformidade com o Currículo da Educação Básica do Ensino Fundamental e as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a E.C 46 de Taguatinga organiza o seu currículo de maneira integrada, flexível, contextualizada e interdisciplinar, considerando o educando um sujeito ativo no processo de ensino aprendizagem, que tem potencialidades para interagir e refletir sobre tudo o que é apreendido, sendo capaz de modificar constantemente o que sabe, a partir de suas experiências, elegendo, portanto, o diálogo, como o eixo das relações e o fundamento do ato de educar.

O currículo a ser trabalhado precisa ser flexível e descentralizado a fim de que seja construído coletivamente, onde o estudante tenha participação ativa em seu processo de ensino-aprendizagem, sendo considerado como um sujeito histórico e de direitos, que atribui sentidos à natureza e a sociedade a partir das práticas sociais que vivencia, produzindo cultura e construindo sua identidade pessoal e social.

Sugere-se um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações.

É fundamental, que a escola assegure aos seus alunos um espaço ressignificado de convivência escolar e ofereça subsídios que oportunizem concretamente o aprender, onde o foco principal esteja na troca de experiências e aprendizado entre professor e aluno.

No desenvolvimento do currículo, os conteúdos são integrados em torno dos eixos transversais: Educação para a diversidade, Cidadania e Educação para e Em Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade com temáticas voltadas para o viver em sociedade tais como: saúde, sexualidade, cultura, meio ambiente, vida familiar e social, dentre outros a fim de que seja atingido com eficiência o principal objetivo do Ensino Fundamental: a formação básica do cidadão, preparando-o para exercer a cidadania e qualificando-o para o trabalho. (LDB/96, art.22).

Na busca de atender este objetivo, as áreas do conhecimento obrigatórias no currículo do Ensino Fundamental constituem-se em:

Linguagens:

Língua Portuguesa,

Arte,

Educação Física

Matemática,

Ciências da Natureza,

Ciências Humanas

História,

Geografia

5. Ensino Religioso

É importante ressaltar que além das áreas de conhecimento obrigatórias previstas no currículo da educação básica, esta Instituição educacional trabalhará, em seu currículo, conteúdos referentes: ao ensino de música, em atendimento à Lei nº11.796/08, à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, em atendimento à Lei nº 11.645/08, Direito e Cidadania, em atendimento à Lei Distrital nº 3.940/07, Direitos da Criança e do Adolescente, em atendimento à Lei nº 11.525/07, que acrescenta o § 5º ao Art. 32 da Lei nº9394/96, de 20/12/06.

Na perspectiva do Educar e do Cuidar, da Diversidade e do Letramento, expressa no Currículo da Educação Básica, esta Instituição Educacional em sua prática educativa busca aprendizagens que possam reproduzir o cotidiano estabelecendo uma visão integrada do desenvolvimento considerando o respeito à diversidade, a

fase vivenciada pelo estudante e a realidade de sua vida. Os professores desta Instituição prezam pelo cuidado aos nossos alunos, proporcionando a eles um ambiente escolar que estimule a criatividade, a investigação, a construção e reconstrução dos conhecimentos, envolvendo o ser humano em todos os seus aspectos e respeitando a identidade cultural e a pluralidade de significados que cada um tem da trajetória histórica de sua vida, ajudando-o a se desenvolver como ser humano.

Ações pedagógicas de adequação curricular serão asseguradas a todos os alunos com necessidades educacionais especiais que estejam inclusos nas classes comuns em atendimento à Lei 9.394 – LDBEN, viabilizando a igualdade e valorizando a diversidade para a promoção da aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

“... as adequações curriculares necessárias no sentido de modificar e/ou flexibilizar os conteúdos como uma possibilidade educacional de atuar na facilitação da aprendizagem, via um currículo dinâmico, alterável, acessível e passível de ampliação que seja compatível com as diversas necessidades dos estudantes e, por isso mesmo, com condições de atender efetivamente a todos. (Currículo da Educação Básica, p.170).

Tal adequação, em atendimento à Lei 9.394/96 (LDBEN) assegurará aos nossos alunos portadores de necessidades educacionais especiais o acesso, a permanência e o sucesso escolar em seu processo de ensino- aprendizagem e em seu desenvolvimento integral.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, ENSINO E METODOLOGIA ADOTADA

Com este projeto, pretendemos despertar não só nos educandos, mas em toda a comunidade escolar a responsabilidade de envolvimento com a instrução, a busca pelo saber e a conscientização na construção de uma instituição que preze por uma educação democrática e de qualidade.

Os temas abordados nos projetos interdisciplinares e a solicitação do envolvimento da clientela nas atividades extracurriculares tencionam fundamentar teoricamente o aluno, para que ele desenvolva a sua capacidade argumentativa permitindo a sua atuação protagonista no processo de ensino-aprendizagem, preparando-o para viver em sociedade, exercitando plenamente o seu papel de cidadão.

8.1 Objetivos da Educação da Instituição Educacional:

* Promover o sucesso escolar do aluno, por meio de seus avanços cognitivos, psicomotores, afetivos e sociais, tornando-o capaz de prosseguir nos estudos e atuar de forma crítica e autônoma.

8.2 Objetivos Específicos Comuns as Etapas e Modalidades Oferecidas

- * Promover a integração entre família e escola por meio de ações diversificadas;
- * Criar e realizar mecanismos de acompanhamento e controle do desempenho escolar dos alunos e da Instituição como um todo;
- * Promover a formação continuada dos professores e demais servidores da escola;
- * Atender os alunos em suas necessidades de aprendizagem específicas;
- * Propiciar recursos humanos e materiais para o pleno desenvolvimento das ações pedagógicas da escola;
- * Desenvolver os projetos elencados neste documento com vistas a alcançar os objetivos propostos;
- * Melhorar o aspecto físico da escola, tornando-a mais agradável e adequada ao desenvolvimento das atividades propostas;
- * Aplicar as verbas públicas conforme as necessidades indicadas pela comunidade escolar para a implementação dos projetos propostos;
- * Desenvolver ações que permitam tornar os alunos leitores e escritores proficientes;
- * Valorizar a cultura, o esporte e a arte como elementos importantes para o desenvolvimento integral dos educandos.

- * Garantir o cumprimento dos 200 dias letivos de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- * Desenvolver o Currículo da SEDF em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e o MEC;
- * Garantir o acesso e a permanência do aluno à Instituição Educacional de acordo com as normas da SEDF.

8.3 Objetivos Específicos por modalidade atendida

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

- Alfabetizar os alunos do 1º ano do BIA,
- Diminuir em 20% os índices de retenção escolar nas turmas do 3º ano,

8.4 Concepções Teóricas Fundamentadoras Das Práticas Pedagógicas

A Escola Classe 46 almejando alcançar todos os objetivos propostos, adotará diferentes metodologias de ensino a partir dos interesses da modalidade atendida, a fim de que os alunos possam desenvolver as competências previstas para a educação básica, bem como para sua modalidade específica com eficiência.

Comprometida em estabelecer um modo de aprendizagem que promova a formação de sujeitos capazes de pensar e de atuar criticamente em seus ambientes de convivência, e, considerando o currículo da educação básica que tem por objetivo construir trajetórias pedagógicas aliadas com as experiências sociais e culturais que acompanham os sujeitos em sua história de vida, a Escola Classe 46 adotará metodologias que promovam, didaticamente, o diálogo e a interação entre os componentes curriculares, trabalhando prioritariamente de forma interdisciplinar, contextualizada e articulada à vida social, ressignificando os conteúdos escolares. A metodologia adotada por nossa instituição, em conformidade com a proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural onde entende-se que a aprendizagem acontecerá a

partir do contato do aluno com a realidade, com o meio ambiente e com as outras pessoas. Inclui a interdependência dos indivíduos envolvidos no processo: aquele que aprende, aquele que ensina e a relação entre as pessoas. Neste sentido, o papel do professor estará em agir como um mediador, cuja função será de motivar, a partir da criação de conflitos, possibilitando ao educando exprimir seus pontos de vista e chegar a suas próprias conclusões, permitindo, portanto, que este aluno exerça um papel ativo responsável pela construção do seu conhecimento.

Nos anos iniciais (1º ao 5º ano), os alunos desenvolverão atividades que primem pela criatividade, dentro de uma sequência lógica e interdisciplinar, deixando de lado a fragmentação do conteúdo. Nossa metodologia estará voltada, sobretudo, para a análise de situações concretas de leitura e para a elaboração de estratégias de compreensão e interpretação, envolvendo o estabelecimento de mecanismos de produção de sentido que certamente vão contribuir para aprimorar o uso da língua. Para o ensino da matemática, por exemplo, os alunos serão constantemente estimulados com operações concretas como o uso do ábaco, do material dourado, dentre outros. Outra ferramenta a ser utilizada será a atividade em grupo, que permitirá a aprendizagem a partir da ajuda mútua, das discussões e dos levantamentos de hipóteses. O lúdico também ocupará papel de destaque em nossa prática pedagógica como fixação de conteúdo e interação da classe.

No que se refere aos casos de dificuldades de aprendizagem e/ou baixo rendimento escolar por parte de nossos alunos, algumas intervenções serão realizadas no intuito de sanar as dificuldades apresentadas. São estas: projeto interventivo, sob a supervisão da coordenação pedagógica e reagrupamento interclasse e intraclasse.

Persistindo as dificuldades por parte dos alunos, mesmo após todas as intervenções possíveis, este será encaminhado juntamente com seus responsáveis para o Serviço de Orientação Educacional e/ou Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem para verificação e possível diagnóstico das possíveis causas ou fatores, que possam estar interferindo no processo de ensino-aprendizagem, junto

aos órgãos competentes para serem tomadas as providências necessárias para a solução deste problema.

Uma outra ferramenta que será bastante utilizada será a informática. As atividades desenvolvidas no laboratório de informática serão de grande valia na construção deste conhecimento já que a acesso a internet favorece a midiatização, a aproximação entre o indivíduo e sua cultura, sendo, portanto, um importante instrumento que vai permitir que ele se aproprie dos conhecimentos e competências desenvolvidas socialmente.

As atividades a serem desenvolvidas focarão na criatividade e no raciocínio, dentro de uma sequência lógica e interdisciplinar, deixando de lado a fragmentação do conteúdo. A metodologia estará voltada, sobretudo, para a análise de situações concretas de leitura e para a elaboração de estratégias de compreensão e interpretação, que auxiliarão não somente nas aulas de Língua Portuguesa como nas demais disciplinas.

O uso de material concreto e a ludicidade serão utilizados de modo que favoreçam a aprendizagem de conteúdos curriculares e oportunizem os alunos a exercitar o desenvolvimento de suas competências na fixação do conteúdo e em sua interação com o ambiente físico e social. Todas as atividades propostas terão como foco estimular a atenção do estudante para as atividades escolares, sofrendo as adequações necessárias conforme a necessidade individual de cada aluno a fim de favorecer uma aprendizagem eficaz para todos.

Lançar-se à mão, além das metodologias citadas acima, de outros recursos (textos, vídeos, palestras, debates, materiais esportivos, pesquisas, manifestações artísticas) para a explanação dos temas a serem estudados, que serão contextualizados, a partir da realidade de nossos alunos de forma interdisciplinar. Pretende-se também que o aluno exercite expor suas impressões de forma oral ou manifestar seu aprendizado em forma de apresentações culturais para a apreciação de toda a comunidade escolar, através das atividades ou demais eventos desenvolvidos pela escola.

A Escola Classe 46 com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das

políticas públicas educacionais, busca mobilizar as famílias a participarem das ações pedagógicas. Neste sentido, desenvolvemos ações voltadas ao envolvimento da escola-comunidade: reuniões de pais e mestres bimestralmente, dias letivos temáticos; semana de educação para a vida; avaliações institucionais; construção e revisão da PP, oficinas com professores, pais e alunos, palestras, festas e feiras multicultural. Divulgamos junto à comunidade todas essas ações e incentivamos a participação de todos nas atividades propostas.

PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E EXECUÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM

Há casos em que os resultados previstos e desejados poderão não ocorrer como o esperado. Visando as melhorias no trabalho executado e nos próximos que serão desempenhados, todos os aspectos referentes a este projeto serão passíveis de análises críticas a fim de promover os ajustes, caso seja necessário, para o alcance dos objetivos elencados.

O acompanhamento e o controle dos resultados das atividades propostas neste projeto serão feitas periodicamente, através de reuniões avaliativas, realizadas bimestralmente, entre todos os segmentos escolares. O registro será feito em atas. A avaliação objetiva organizar e envolver, de maneira articulada, seus três níveis: aprendizagem, institucional e em larga escala.

Em concordância com as diretrizes de avaliação do processo de ensino e da aprendizagem para a educação básica propostas pela Secretaria de Estado de Educação, a Escola Classe 46 tem como proposta avaliativa da aprendizagem de seus alunos, uma avaliação formativa: avaliação para as aprendizagens, processual, contínua, diagnóstica e sistemática com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os aspectos quantitativos, que ocorre ao longo de todo o processo de aprendizagem e não somente em situações isoladas, de forma a reorientar a sua prática educacional, realizando intervenções, sempre que necessário. Avaliar, portanto, na perspectiva da promoção da progressão

continuada da aprendizagem de todos. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se.

Os resultados referentes à aprendizagem já construídas e ainda não construídas pelos estudantes bem como as intervenções já realizadas ou necessárias, serão registrados em relatórios individuais, além dos instrumentos legais para a descrição do desempenho dos estudantes: O registro de avaliação (RAV) e o registro do conselho de classe que serão elaborados bimestralmente e apresentados ao responsável do aluno nas reuniões bimestrais ou quando necessário.

Vale ressaltar que no processo de avaliação, o professor fará uso da avaliação informal, que ocorre a todo o momento, bem como da avaliação formal realizada através dos seguintes instrumentos: relatórios, provas orais e escritas, produção de textos, exercícios avaliativos, avaliações por pares ou por colegas, auto avaliações, construções de murais, além dos registros de avaliação como as notas e relatório descritivo, de maneira que as informações obtidas nas duas formas de avaliação sejam cruzadas a fim de se obter uma maior compreensão acerca dos avanços de cada aluno.

No âmbito pedagógico, de acordo com o planejamento serão realizadas avaliações contínuas durante o bimestre, por meio de trabalhos complementares e realização das atividades propostas em sala de aula, propiciando uma maior oferta de instrumentos e condições para a recuperação do conteúdo do qual o aluno não obteve êxito. De acordo com a proposta de trabalho desta Instituição de Ensino, vale ressaltar que as avaliações propostas serão contextualizadas de acordo com os projetos, por meio dos quais, os conteúdos serão desenvolvidos na perspectiva do letramento. Tais projetos farão parte da avaliação bimestral do aluno, que será avaliado por sua participação, produção e envolvimento com as atividades propostas. Nesse sentido, o dever de casa merece atenção especial por se tratar de uma prática naturalizada no âmbito de nossa instituição educacional e avaliada constantemente por todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem de nossos educandos.

Diferentes estratégias serão adotadas assegurando a sua utilização em benefício das aprendizagens dos estudantes: atividades significativas, criativas e diferenciadas que considerem o nível de desempenho de cada estudante e com total clareza dos objetivos a serem alcançados na aplicação deste.

Será oferecida também, durante o ano letivo, aos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem, uma recuperação contínua, conduzida por meio de atividades diversificadas, no horário de aula ou no contra turno que auxiliem na apreensão do conteúdo a fim de se garantir o sucesso ao final do ano letivo. Dentre eles estão o reforço escolar e o projeto interventivo que serão realizados em horário contrário de aulas e executado pelo professor regente visando uma maior eficácia no trabalho diferenciado com aqueles alunos que necessitem de intervenções.

O registro das intervenções realizadas será feito em ata e através do diário de classe do professor regente.

Na perspectiva da gestão democrática, esta Instituição Educacional oportunizará mecanismos institucionais que viabilizem e incentivem a participação dos pais/responsáveis no processo de ensino-aprendizagem de nossos alunos, a fim de que estes sejam envolvidos neste processo, tornando-se corresponsáveis pela aprendizagem dos filhos/estudantes.

O Conselho de Classe ocupa papel de fundamental importância neste processo avaliativo, visto que, este acompanha ativamente este processo, refletindo e analisando acerca do fazer pedagógico, e, a partir desta reflexão, tomando todas as decisões necessárias para uma melhoria do processo de ensino- aprendizagem. Este se reúne, ordinariamente, uma vez por bimestre e ao final do ano letivo, ou extraordinariamente sempre que se fizer necessário.

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é, ao mesmo tempo, espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do projeto político-pedagógico da escola. Ele é a instância em que se encontram e podem se entrelaçar os três níveis da avaliação: das aprendizagens, institucional e de redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para auto avaliação pela escola (LIMA, 2012).

Com relação às avaliações em larga escala, esta Instituição Educacional realizará análise criteriosa dos índices educacionais do DF – IDEB como ponto de partida para a reavaliação e reconstrução de todas as ações/intervenções pedagógicas no âmbito escolar promovendo, a partir dessa análise, ações que articulem os resultados obtidos com a rotina em sala de aula.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, COM VISTAS À MELHORIA DA EDUCAÇÃO

No âmbito institucional, a avaliação institucionais e destina a analisar o desenvolvimento da proposta pedagógica da escola, para identificar suas potencialidades e fragilidades e encontrar meios que garantam a qualidade social do trabalho escolar. Será realizado semestralmente, com a participação de todos os segmentos da escola com vistas ao constante aperfeiçoamento dos trabalhos desenvolvidos pelo Estabelecimento de Ensino.

A Avaliação Institucional “é um processo global, contínuo e sistemático, competente e legítimo, participativo, que pode envolver agentes internos e externos na formulação de subsídios para a melhoria da qualidade da instituição escolar”. (FERNANDES e BELLO, 2001:23)

Esse instrumento abrangerá os aspectos administrativo, pedagógico e financeiro da instituição e contará com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar: professores, alunos, pais e demais servidores.

Por ser de caráter contínuo e com vistas à reconstrução das ações aplicadas durante o processo letivo, será aplicada de duas maneiras:

de forma indireta, durante as reuniões de pais, Conselho de Classe participativo e coordenações coletivas,

semestralmente, por meio de questionários, os quais abordarão todas os aspectos ligados a Instituição como: merenda, secretaria, ações desenvolvidas, a prática pedagógica, a administração dos recursos financeiros, etc.

Após a mensuração dos índices, os resultados serão expostos e rediscutidos com a comunidade escolar a fim de rever os aspectos avaliados insatisfatoriamente na busca de melhorias.

A Equipe gestora ficará responsável em promover estes momentos de debate para a avaliação de toda a estrutura organizacional da instituição e convocará todos os segmentos da escola para juntos reconhecerem as fragilidades ocorridas durante todo o processo bem como sugerir e avaliar as possíveis soluções para a cessão de tais fragilidades.

No que se refere especificamente a avaliação deste projeto político pedagógico, este será avaliado periodicamente através das reuniões coletivas com os professores, nas reuniões bimestrais e avaliações institucionais.

INFRAESTRUTURA

Organização Administrativa

A escola possui cerca de 375 alunos distribuídos em 18 turmas de 1º ao 5º ano funcionando no turno matutino e vespertino.

Instalações físicas

A escola possui 11 salas sendo: 09 salas de aula, 01 sala de leitura, além de 01 laboratório de informática, 01 sala dos professores, 01 secretaria, 01 cantina, 02 banheiros para funcionários, 02 banheiros para alunos, 01 sala para mecanografia, 01 para o SOE e EEAA, 01 para depósito de materiais pedagógicos, 01 sala para

reforço, 01 sala para servidores, 01 pátio coberto, 01 pátio descoberto e 01 parquinho para recreação.

Equipamentos e materiais didáticos-pedagógicos

Como equipamentos e materiais didático-pedagógicos esta instituição conta com:

20 computadores ligados na internet no laboratório de informática,
02 computadores e 01 impressora para uso exclusivo dos professores,
02 Data-show,
09 TVs 32" tela plana,
01 Plastificadoras pequena e 01 para o tamanho A4,
09 DVD,
02 Microfone,
01 Caixa amplificada,
03 Sons portáteis MP3 com entrada USB,
02 Máquinas duplicadoras e
01 Máquina de Xerox
Jogos pedagógicos,
01 Máquina fotográfica.

Recursos Humanos

A equipe gestora é composta apenas de Diretor, Vice-Diretor, supervisor e Chefe de Secretaria, devido à nova reestruturação administrativa da Secretaria de Estado de Educação.

Quanto ao quadro de funcionários, há um quantitativo de 49 no total, sendo 23 da carreira magistério e 07 professores de contrato temporário, 10 da carreira auxiliar de educação e apoio administrativo, 04 educador social voluntário e 07 terceirados para limpeza por meio da empresa Real.

A Escola, até a presente data, conta com 2 coordenadoras pedagógicas.

Quanto ao que se refere ao serviço de apoio especializado a escola tem o atendimento de uma psicóloga que é itinerante que atende semanalmente os nossos alunos realizando todas as investigações diagnósticas e encaminhamentos necessários.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

Gestão administrativa

A Escola Classe 46 de Taguatinga possui um Conselho Escolar, um Conselho de Classe e um Caixa Escolar, que administra os recursos recebidos (PDAF e PDDE) os quais são aplicados contemplando as demandas elencadas pela comunidade escolar de acordo com a regulamentação proposta pela Secretaria de Estado de Educação.

Todas as instituições educacionais existentes atuam ativamente na tomada de decisões acerca das diferentes esferas, sejam estas administrativa, pedagógica e financeira da escola, contribuindo para o fortalecimento de todas as ações previstas neste projeto político pedagógico.

Metas

Aplicação de 50% da verba pública para a aquisição de material didático-pedagógico,

Realizar01 (uma) reunião semestral ou quando necessário com a Comunidade Escolar e com o Conselho Escolar para discutir e definir as prioridades da escola para a utilização das verbas públicas destinadas a Instituição Educacional,

Definir junto a Comunidade Escolar e com o Conselho Escolar a realização de pelo o menos 2 (dois) eventos com fins lucrativos para a complementação da verba,

Prestar contas através da divulgação de balancetes trimestrais acerca dos gastos referentes à verba destinada à escola.

Incentivar a comunidade escolar a fazer parte das Instituições Escolares de nossa escola fortalecendo em 50% suas ações no âmbito escolar para participarem ativamente das decisões a serem adotadas acerca das esferas administrativas e pedagógicas.

Realizar (2) duas avaliações institucionais por ano, além do espaço nas reuniões bimestrais,

Melhorar em 40% o aspecto físico da escola,

Gestão pedagógica

Esta Instituição Educacional prima pela excelência da educação de acordo com o estabelecido na gestão democrática promovendo a participação ativa dos segmentos existentes na escola na busca por uma educação democrática e de qualidade.

Os planos de ação desenvolvidos pela Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem encontram-se articulados com a proposta da escola.

No que se refere especificamente à avaliação deste projeto político pedagógico este será avaliado periodicamente através das reuniões coletivas com os professores, nas reuniões bimestrais e avaliações institucionais.

Metas:

Elevar o índice de aprovação em 10% em todas as séries,

Aumentar em 30%o acervo literário da sala de leitura,

Realizar 100% dos projetos e ações previstos nesta proposta pedagógica,

Aproveitamento de 100% das coordenações pedagógicas para o planejamento e a formação continuada e o atendimento aos alunos. Estas

coordenações serão sempre acompanhadas pelos coordenadores e direção escolar;

Planejamento participativo entre direção e coordenação e equipe especializada;

Planejamento participativo entre coordenação e corpo docente, assim como planejamento diário das aulas e socialização entre turnos;

Definição de habilidades a serem trabalhadas bimestralmente, coletivamente (corpo docente coordenação e direção);

Execução dos projetos definidos na PP;

Execução das ações específicas do Bia e dos demais segmentos;

Sensibilizar professores na elaboração e realização de rodízios de aprendizagem com o suporte de coordenadores, com vistas a promoção de uma aprendizagem qualitativa;

Participação nas avaliações externas; SEEDF/CREC/...;

Envolver toda a comunidade escolar na busca por otimizar o acompanhamento processual da aprendizagem dos educandos através de oficinas bimestrais;

Oportunizar a ampliação, socialização e aquisição de novos conhecimentos aos docentes através da coordenação coletiva semanal;

Proporcionar palestras sobre diferentes assuntos e, principalmente em relação às diversas dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem;

Reduzir, ao máximo, as atitudes indisciplinadas em sala de aula;

.Gestão de Pessoas

A cultura organizacional da instituição privilegia o espaço coletivo valorizando o círculo da qualidade de ensino: planejar, executar, avaliar e replanejar.

As pessoas do grupo demonstram serem alegres, dinâmicas, criativas, solidárias e afetuosas; demonstram gostar de suas atribuições. Mas, há desafios a serem trabalhados como a falta de empenho de alguns funcionários.

O trabalho dos profissionais das atividades meio (direção, secretaria e auxiliares) complementa a dedicação das atividades fim (professores em sala de aula, coordenação, SOE, EEA, SEAA e sala de leitura). Fazendo um planejamento coletivo, que reflete minimamente, que seja, os anseios e ideais que darão vida ao currículo e à proposta pedagógica: “pano de fundo” das relações ensino-aprendizagem que acontecem de fora para dentro e vice-versa na vida de todos que aceitam e se permitem a valiosa experiência que é aprender.

Metas:

Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais;
Palestras para professores sobre diferentes temas (dislexia, dificuldades de aprendizagens, adaptações curriculares entre outros temas);

Trabalho coletivo articulado com a participação de todos os segmentos da escola (festas, dia letivo temático, etc.);

Promover ações que garantam o fortalecimento da coordenação pedagógica em uma perspectiva de formação continuada em serviço;

Proporcionar a socialização de saberes entre educandos, educadores e a própria comunidade;

Tornar o recreio em um momento de lazer, descanso e socialização, sem ocorrência de acidentes;

Redimensionar o espaço físico escolar para atender as necessidades estruturais, lúdicas, recreativas e pedagógicas;

Fortalecer a participação do Conselho Escolar como entidade reguladora e fiscalizadora;

Promover atividades de confraternização nas datas comemorativas;

Discutir a proposta pedagógica da escola, coletivamente;

Promover oficinas, palestras para professores em coordenações coletivas (quartas-feiras).

Gestão Financeira

Metas:

Dar continuidade à prestação de contas dos recursos financeiros da escola com divulgação pública;

Realização da manutenção do parque infantil e do espaço recreativo;

Aquisição de materiais de uso pedagógico (colas, papéis diversos, tintas, etc.), e de escritório, para viabilizar as ações dos docentes;

Adquirir os materiais necessários para o recreio legal;

Promover passeios culturais para alunos (Tour Brasília, Exposições, teatro, cinema, outros);

Reformar o piso da escola para atender as demandas de segurança dos alunos.

BIBLIOGRAFIA

LDB - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Editora Saraiva. Constituição da República Federativa do Brasil. Col. Saraiva de Legislação. 46ª Ed. 2012;

Ed. Brasília. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 5ª. Ed. 2009.

Currículo em movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos

Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental (Anos iniciais)

Diretrizes de Avaliação Educacional. Triênio 2014-2016

**Diretrizes Pedagógicas – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
2009/2013**

**Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas
escolas. Fevereiro/2014**

ANEXOS





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
ESCOLA CLASSE 46 DE TAGUATINGA

Plano de ação da Coordenação Pedagógica
Escola Classe 46 – Ano Letivo de 2020

Metas (O que fazer?)	Ação ou estratégia (Como fazer?)	Responsáveis (Quem vai fazer?)	Período (Quando)	Recursos (Com o que e quem?)	Avanço (
<p>Desenvolver os projetos propostos na PP da escola.</p> <p>Minimizar as dificuldades de aprendizagem em de matemática dos alunos do 5º ano por meio da execução do projeto Interventivo :</p> <p>“Matemática</p>	<p>Diagnosticar as dificuldades de aprendizagem de matemática do 5º ano e planejar as atividades para o interventivo.</p> <p>Mapear os alunos de acordo com os níveis psicogenéticos e dar suporte aos docentes para o planejamento do reagrupamento intraclasse e</p>	<p>Coordenadores, professores e equipe diretiva.</p>	<p>Ano letivo de 2019.</p>	<p>Coordenadores, professores, equipe diretiva, recursos materiais, humanos e físicos.</p>	

<p>a descomplicada”.</p> <p>Promover debates, oficinas, temas relevantes, trocas de experiências, confecção de materiais, elaboração de relatórios no ambiente da coordenação.</p> <p>Oferecer os subsídios necessários para a aplicação do teste da psicogênes e.</p>	<p>interclasse do BIA e 4º e 5º ano.</p> <p>Buscar sugestões de temáticas para as formações, conforme o interesse do corpo docente.</p> <p>Planejar estudos, disponibilizar materiais e recursos para o desenvolvimento pedagógico dos docentes.</p> <p>Providenciar os recursos materiais e humanos necessários ao desenvolvimento dos projetos descritos no PPP da escola.</p> <p>Realização da</p>				
--	---	--	--	--	--

<p>Dar suporte para a organização e aplicação das atividades pedagógicas dos docentes, inclusive reagrupamento intraclasse e interclasse.</p>	<p>feira cultural como culminância do projeto: “Viagem literária” com exposição do material produzido.</p>				
--	---	--	--	--	--



Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Educação

Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

PLANO DE AÇÃO – 2020

I – Dados de Identificação

Instituição Educacional: Escola Classe 46 de Taguatinga - EQNL 21/23 – A/E - 39016693

Profissionais: Alessandra Siqueira Araújo mat. 35.317-5 – Psicóloga Itinerante (EC 50 e CEF 21)

II – Objetivo Geral do Plano de Ação

Acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, da EC 46 que oferta o Ensino Fundamental – anos iniciais, com a finalidade de conhecer para intervir, avaliando de modo preventivo, objetivando a identificação de potencialidades e necessidades educacionais dos alunos e as condições da escola e da família, que interferem no processo, garantindo o desenvolvimento global do aluno, e o aprimoramento do serviço institucional, por meio da assessoria a prática pedagógica.

III - Introdução

Esse Plano de Ação é um prospecto do que pretendemos desenvolver no decorrer do ano letivo de trabalho, tendo como princípio que a aprendizagem é uma reconstrução interna e subjetiva, processada e construída interativamente, sendo necessário um rompimento com a forma de ver as práticas e concepções a respeito do trabalho do professor, flexibilizando a reconstrução de suas concepções e seus paradigmas.

É preciso criar um espaço de reflexão onde exista um olhar individualizado, sem prejulgamentos, para cada sujeito envolvido neste processo, seja ele o professor, equipe diretiva, aluno ou família. Dentro dessa perspectiva nossa visão deve ser ampliada abrangendo não só as dificuldades de aprendizagem, mas abrindo um espaço para a escuta e um olhar sobre a subjetividade envolvida no contexto de ensino- aprendizagem. Devemos nos colocar como aprendente/ensinantes. *“Entre ensinar e aprender abre-se um espaço. Um campo de autorias, de diferenças. Aprender a aprender, ou seja, não prender. Des-prender e desprender-se.”* (FERNÁNDEZ, 2001, p.34). Não é engessado, o que pressupõe ser retroalimentado no decurso das ações, conforme reajustes para atender as necessidades reavaliadas do contexto de trabalho.

IV – Período

Esse Plano de Ação é de caráter anual.

V – Dimensão 1

MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo Geral	Metas	Estratégias	Período	Envolvidos
<p>Realizar análise institucional em suas várias dimensões: pedagógica, administrativa, social, cultural entre outras, considerando que estas promotoras de sucesso ou de fracasso escolar, visando à reflexão e a re-significação de concepções e práticas capazes de transformar o contexto escolar.</p>	<p>Elaborar mapeamento institucional;</p> <p>Analisar o que pode estar promovendo o fracasso e/ou o sucesso no âmbito do espaço escolar.</p>	<p>Mapear a instituição.</p> <p>Atuar de forma intencional e sistematizada e adequada, proporcionando uma visão aprofundada e clara da escola.</p> <p>Conhecer o histórico da escola e sua organização e estrutura de trabalho, missão e filosofia.</p> <p>Verificar a conjuntura social, política e econômica na qual a escola se insere.</p> <p>Compreender as concepções e pressupostos que norteiam as praticas da instituição.</p>	<p>Ele deve ser realizado no início da atuação do SEAA e atualizado em seu decurso - caso haja mudanças na escola.</p>	<p>EEAA</p>

		<p>Verificar a percepção dos servidores acerca da escola, bem como os relacionamentos.</p> <p>Análise documental;</p> <p>Observação dos espaços e das dinâmicas pedagógicas;</p> <p>Promover momentos de escuta e diálogos,</p>		
--	--	---	--	--

VI – Dimensão 2

ASSESSORIA AO TRABALHO COLETIVO

Objetivo Geral	Metas	Estratégias	Período	Envolvidos
<p>Contribuir com o conhecimento especializado acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem, favorecendo a tomada de consciência, por parte dos atores da escola, acerca de sua história, sua identidade e suas potencialidades para atuação, viabilizando a aquisição de conhecimentos teóricos, o desenvolvimento</p>	<p>Planejamento e desenvolvimento de ações individuais e/ou coletivas que contribuam para o sucesso escolar;</p> <p>Participação em projetos da instituição de ensino;</p> <p>Criação de projetos que atendam às necessidades da instituição;</p> <p>Participação em cursos de</p>	<p>Parceria com os profissionais da OE, coordenadores, gestores e professores para o sucesso escolar e melhoria da qualidade de atuação;</p> <p>Participação na elaboração da Proposta Pedagógica;</p> <p>Realização de algumas oficinas de acordo com a demanda da instituição educacional e a</p>	<p>Durante todo o ano letivo de trabalho.</p>	<p>EEAA, OE, Gestores, Coordenadores e professores.</p>

<p>de habilidades e recursos para mobilização de competências e a construção de conhecimentos que atendam as especificidades do contexto da escola.</p>	<p>formação continuada.</p>	<p>nossa disponibilidade contribuindo com a formação continuada do corpo docente;</p> <p>Participação nas coordenações coletivas e conselhos de classe (como escuta);</p> <p>Participação em reuniões (ordinárias e extraordinárias), eventos;</p> <p>Envolvimento nos eventos e projetos da instituição de ensino que contribuam com o sucesso escolar.</p> <p>Participação em cursos,</p>		
---	-----------------------------	---	--	--

		palestras, fóruns dentre outros, em ambiente externo.		
--	--	--	--	--

VII – Dimensão 3

ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Objetivo Geral	Metas	Estratégias	Período	Envolvidos
<p>Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar.</p> <p>Refletir acerca da forma pela qual se dá a aplicação de técnicas e métodos pedagógicos.</p>	<p>Desenvolvimento de estratégias que favoreçam o comprometimento dos professores no processo de acompanhamento/intervenção aos alunos com queixas escolares;</p> <p>Oportunizar momentos para discussões acerca das práticas de ensino;</p> <p>Promover estratégias para que o professor desenvolva um olhar analítico sobre a produção escolar do aluno.</p>	<p>Avaliação diagnóstica, processual e interventiva.</p> <p>Apoio e subsídio ao corpo docente, auxiliando-os desenvolver estratégias educacionais que atenda as necessidades dos alunos.</p> <p>Acompanhar os alunos que necessitam de intervenções pedagógicas.</p> <p>Contribuir para reflexão da práxis pedagógica no contexto escolar.</p>	<p>Ao longo de todo ano letivo.</p>	<p>EEAA, OE, SAA, Coordenadores pedagógicos e intermediários, Gestores, Professores, Família, Aluno.</p>

		<p>Entrevista e acolhimento do professores outros atores diante da demanda apresentada;</p> <p>Intervenção junto às situações de queixas escolares (PAIQUE);</p> <p>Momentos de sensibilizações de orientações às famílias para maior participação no processo avaliativo;</p> <p>Momentos de orientação aos professores;</p> <p>Parceria com a secretaria escolar da instituição de ensino;</p>		
--	--	---	--	--

		<p>Acolhimento aos alunos com queixas escolares;</p> <p>Utilização de instrumentos específicos (psicológicos e pedagógicos) que complementem a investigação e a intervenção na situação de queixa escolar;</p> <p>Elaboração de documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional apresentando a conclusão de cada caso, indicando as possibilidades de atuação pedagógica.</p> <p>Encaminhamento dos estudantes com</p>		
--	--	--	--	--

		<p>Transtornos Funcionais para receber atendimento na (SAA) com acompanhamento do seu desempenho escolar.</p> <p>Ampliar os espaços de observação da escola, juntamente com os professores equipe técnica pedagógica, para extrair dados, analisá-los em conjunto e participar das decisões quanto as estratégias a serem implementadas para resolver problemas.</p>		
--	--	--	--	--

VIII – Acompanhamento e avaliação

Por se tratar de um plano de trabalho anual, o mesmo deverá ser avaliado e/ou reavaliado ao longo do ano letivo de maneira processual.

No entanto, cabe a EEAA se reunir para rever quais ações estão dando certo ou não em seu plano, frente aos possíveis acontecimentos imprevistos, fazendo os reajustes necessários, semestralmente.

IX – Assinaturas

Direção

Psicóloga

Pedagoga

Coordenadores Intermediários



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
ESCOLA CLASSE 46 DE TAGUATINGA**

Plano de Ação do Conselho Escolar Escola Classe 46 – Ano Letivo de 2020

Apesar dessa realidade, a comunidade possui cidadãos que desejam uma escola de qualidade, organizada e coerente para os seus filhos. O Conselho Escolar atua e participa das ações em prol da construção da identidade escolar, percebendo que é parte integrante e fundamental desta Instituição. O resultado das avaliações reflexivas realizadas nas diversas assembleias com a comunidade escolar, bem como as reuniões ordinárias com o Conselho Escolar refletem aspirações em relação à escola, e que certamente ao que couber a equipe desta escola serão reunidos esforços para que sejam realizados.

A escola é um espaço fundamental para o desenvolvimento da democracia participativa, pois favorece o exercício da cidadania consciente e comprometida com os interesses da maior parte da sociedade.

Nesse contexto, o Conselho Escolar, destaca-se como um importante mecanismo na gestão democrática da escola, constituindo-se como um órgão colegiado, que representa as comunidades escolar e local, atuando em sintonia com a direção da escola e definindo caminhos para tomar decisões administrativas, financeiras e político-pedagógicas, condizentes com as necessidades e potencialidades da escola.

Destacamos a seguir, as principais ações, estabelecidas em conjunto, previstas para serem desenvolvidas pelo Conselho Escolar:

* Reuniões para estudar as atribuições do Conselho Escolar e entender como este pode ajudar no bom andamento das ações da escola;

- * Reunião, juntamente com a APMF, para discutir e priorizar os gastos com as verbas do Fundo Rotativo e o PDDE, bem como analisar e conferir prestações de contas;**
- * Participação das reuniões pedagógicas, á fim de se interar dos procedimentos pedagógicos;**
- * Participação nos conselhos de classe;**
- * Realizar discussões acerca da elaboração do calendário escolar;**
- * Conhecer e acompanhar a organização e as determinações do Regimento Escolar, propondo alterações quando necessário;**
- * Acompanhar o desenvolvimento do Projeto Político-Pedagógico, avaliando-o constantemente , realizando as mudanças que visem melhorar a qualidade do ensino ofertado;**

Plano de Trabalho dos Professores Readaptados



Sala de Leitura Monteiro Lobato

Projeto Pequeno Leitor

Responsáveis pela Sala de Leitura

Professoras: Keliane Martins Carvalho Mat:222526-3

Letícia Guerra de F. Araújo Mat:222477-1

Justificativa

O projeto sala de leitura Pequeno Leitor, tem por finalidade despertar no aluno o gosto pela leitura, levando-o a reconhecer a importância de se cultivar o hábito de ler resgatando com isso, a nossa cultura, desenvolvendo a criatividade interpretativa, facilitando assim, a assimilação de conteúdos.

Sabendo que o aluno tem pouco contato com a leitura em seu ambiente familiar e apresenta, na escola, dificuldades de aprendizagem decorrentes dessa carência, faz-se então necessária a realização de um trabalho que desperte o gosto e o hábito da leitura, condição indispensável ao desenvolvimento social e à realização individual do educando.

Acreditamos que a leitura pode contribuir para a emancipação do sujeito, tornando-o um cidadão mais consciente, com uma visão mais ampla do mundo, e ajudando-o na transformação de si e da realidade em que vive.

Objetivos

Geral:

Despertar, incentivar e promover a leitura no âmbito escolar, visando a formação do caráter do leitor no educando, a melhor qualidade do ensino-aprendizagem e o desenvolvimento social e cultural.

Específicos:

- Desenvolver o senso crítico;**
- Criar o hábito de leitura;**
- Despertar o gosto pela leitura;**
- Ampliar conhecimentos e vocabulário;**
- Ter acesso aos diversos gêneros literários**
- Respeitar regras.**
- Amplia o conhecimento geral;**
- Estimula a criatividade;**
- Aumenta o vocabulário;**
- Facilita a escrita.**

Procedimentos Metodológicos

- Tornar o ambiente acolhedor e agradável a todos os alunos;**
- Selecionar os livros literários relacionando-os de acordo com o planejamento do professor;**
- Auxiliar os projetos literários desenvolvidos na escola;**
- A sala de leitura ficará responsável pela logística (armazenamento, distribuição e manutenção) dos livros didáticos dos alunos;**
- Disponibilizar os livros literários para os professores;**
- Garantir aos alunos e professores o acesso a sala de leitura de acordo com o cronograma.**

Recursos

Humanos: Professores, profissionais da sala de leitura e alunos;

Materiais: livros

Cronograma:

Ano letivo de 2020

Avaliação:

O projeto será avaliado durante todo o ano de 2020 a partir da verificação da participação dos alunos, quanto à frequência e leituras das obras literárias



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA**

**Escola Classe 46 de Taguatinga
Projeto do Laboratório de Informática Educacional
Coordenadoras do Laboratório de Informática:**

Professoras Rosane Alves de Matos Oliveira matrícula 30646-0

Cristiana Gomes do Amaral matricula 39966-3

Justificativa

Considerando os interesses e as exigências da sociedade atual e a necessidade de adequar o ensino às mudanças sociais, é preciso integrar a informática ao currículo escolar. Os computadores fazem parte no nosso dia a dia e a escola, juntamente com a família, deve preparar o aluno para lidar de forma consciente e saudável com este recurso.

O computador desperta a curiosidade e o interesse do aluno, por isso é preciso aproveitar esse recurso para estimular a sua vontade de aprender. A informática educativa torna o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e pode ser muito bem aproveitada para se trabalhar de forma interdisciplinar, contemplando as diferentes áreas do conhecimento. Um computador com acesso à internet é uma janela para conhecer o mundo sem sair da escola, essa janela permite que o aluno vá a busca do conhecimento e descubra novas fontes de aprendizagem.

Além de um recurso didático, as tecnologias também contribuem para melhor interação entre docentes e alunos, e colegas de trabalho. Permite a quebra de paradigmas, oportunizando novas formas de aprendizagem, e permite ao professor um processo de formação continuada, já que o mundo tecnológico propõe avanços constantes.

Segundo o MEC, Informática Educativa significa:

“... a inserção do computador no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades da educação. Os assuntos de uma determinada disciplina da grade curricular são desenvolvidos por intermédio do computador.”

Diante do exposto, o Laboratório de Informática Educacional da Escola Classe 46 de Taguatinga, é essencial para o bom desenvolvimento dos alunos. Os computadores e as demais tecnologias funcionam como instrumentos de apoio ao processo ensino-aprendizagem.

Objetivos

Utilizar a informática como instrumento de apoio às disciplinas e aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula ou em projetos pedagógicos desenvolvidos na escola, preparando o aluno para uma sociedade informatizada, contribuindo ainda para a formação do indivíduo crítico e consciente do seu papel na sociedade.

Proporcionar aos alunos e aos professores acesso à mais este recurso pedagógico, tanto no processo de ensino-aprendizagem, quanto no processo de formação continuada.

Metas

Articular as atividades desenvolvidas em sala de aula com os atendimentos no laboratório de informática.

Promover aprendizagem por meio do acesso às ferramentas tecnológicas.

Contribuir para o avanço no processo ensino-aprendizagem, por meio de atividades que provoquem reflexão quanto ao uso da língua, desde o processo inicial de alfabetização até questões ortográficas.

Utilizar softwares e sites educativos que contribuam para a aprendizagem lúdica nas diferentes áreas de conhecimento.

Desenvolver raciocínio lógico /matemático por meio de jogos.

Desenvolver coordenação motora fina.

Desenvolver no aluno o conhecimento básico dos hardwares, para que ele aprenda a funcionalidade das partes principais de um computador e os cuidados para garantir um bom funcionamento dele.

Promover espaço de pesquisa e de aprofundamento de conteúdos trabalhados em sala de aula.

Promover espaço para o planejamento e para o aperfeiçoamento do corpo docente.

Ações

Produção textual, usando o Libre Office Writer e o GCompris.

Produção de diferentes gêneros textuais, utilizando os recursos da Ferramenta de Produtividade, do TuxPaint e do GCompris.

Pesquisa supervisionada na Internet.

Projeto Interventivo por meio de jogos e de atividades nas diferentes áreas do conhecimento, tanto no ambiente virtual online, quanto no ambiente virtual do Linux Educacional 5.

Acesso a jogos pedagógicos, vídeos e imagens que venham complementar, retomar e consolidar algo já trabalhado em sala de aula e em projetos pedagógicos da escola.

Produção de vídeos e de slides.

Acesso a músicas (composições e intérpretes) que possam complementar atividades desenvolvidas em sala e em projetos pedagógicos da escola.

Planejamento das atividades a serem desenvolvidas no Laboratório de Informática, juntamente com a professora responsável por ele.

Acompanhamento dos alunos, pelo professor regente, durante o desenvolvimento das atividades propostas.

Avaliação das Ações

- **Nas coordenações coletivas e individuais, os professores regentes, juntamente com a professora responsável pelo LIE, farão a avaliação das atividades desenvolvidas no Laboratório de Informática.**
- **Perceber no aluno a motivação e o interesse diante das atividades, dos jogos, dos desafios e das pesquisas apresentadas, respeitando tanto o desenvolvimento individual quanto o coletivo e propor outras alternativas, se necessário for.**
- **Acompanhar a evolução dos alunos no manuseio das tecnologias apresentadas, na adequação dos recursos tecnológicos às necessidades de aprendizagem, aos objetivos que se pretende alcançar com cada atividade proposta e ao seu cotidiano.**

Atribuições do Professor do LIE

- **Elaborar o projeto pedagógico para o LIE.**
- **Planejar, juntamente com o professor regente, as atividades a serem desenvolvidas no laboratório de informática, articulando com as atividades desenvolvidas em sala de aula e com os projetos pedagógicos da escola.**
- **Assessorar o professor regente em suas aulas realizadas no LIE.**
- **Contribuir com a formação de todos os professores na área de Informática Educativa.**
- **Pesquisar, juntamente com o professor regente, jogos on-line e aplicativos, e testá-los anteriormente para garantir a aprendizagem significativa e intencional.**
- **Auxiliar os alunos, juntamente com o professor regente, no uso dos equipamentos para que desenvolvam as habilidades necessárias ao manuseio do mouse, do teclado, do fone de ouvido e dos recursos disponíveis nos softwares apresentados.**

- Oferecer atendimento para cada turma da escola, em datas e em horários pré-agendados pela professora regente.
- Orientar os alunos, juntamente com o professor regente, no momento das pesquisas. Inclusive, foi desenvolvida uma ficha para que eles possam registrar as descobertas e as referências.

Responsáveis

Professora responsável pelo Laboratório de Informática: Rosane Alves de Matos Oliveira, Cristiana Amaral

Professoras regentes do 1º ao 5º Ano.

Equipe pedagógica que necessitem do espaço para auxílio no processo ensino-aprendizagem e/ou desenvolvimento de projetos pedagógicos da escola.

Cronograma

Durante todo o ano letivo.

Projetos Específicos





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO DE TAGUATINGA



PROJETO DE VALORES: Crianças Conscientes

TAGUATINGA – DF
2020

"Mantenha seus pensamentos positivos, porque seus pensamentos tornam-se suas palavras.

Mantenha suas palavras positivas, porque suas palavras tornam-se suas atitudes.

Mantenha suas atitudes positivas, porque suas atitudes tornam-se seus hábitos.

Mantenha seus hábitos positivos, porque seus hábitos tornam-se seus valores.

Mantenha seus valores positivos porque seus valores... tornam-se seu destino”.

(Mahatma Gandhi)

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	04
2.	JUSTIFICATIVA	05
3.	OBJETIVOS	05
	3.1.GERAL	05
	3.2. ESPECÍFICOS	06
4.	PÚBLICO ALVO	06
5.	PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS	06
6.	CRONOGRAMA	07
7.	AVALIAÇÃO	07
8.	RECURSOS	07
9.	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	09

INTRODUÇÃO

A escola Classe 46, nos diversos momentos de reflexão sobre a prática pedagógica, sentiu a necessidade de resgatar em nossos alunos valores como: amor, respeito, solidariedade e ação correta, entre outros valores que estão agregados a estes. Desta forma surgiu o projeto de valores: “Pequeno cidadão” que visa contribuir para a construção de valores no ambiente escolar e fora dele, desenvolvendo nos alunos a consciência cidadã e ética. Permitindo assim, a toda comunidade escolar entender a importância que tem a educação para a cidadania, priorizando o aprendizado de valores e boas maneiras, começando na base familiar e dando continuidade na vida escolar até a fase adulta, para que juntos possamos construir um mundo mais justo e fraterno na transformação de uma sociedade em processo de reeducação.

Conscientes que os meios de comunicação contribuem muitas vezes de forma negativa na formação de valores e sabendo que uma das instituições sociais que mais influi no desenvolvimento da criança é a família, pois desde que nasce a primeira educação recebida é no seio dela. Ao se fazer uma breve retrospectiva histórica, percebe-se que grandes transformações ocorreram na estrutura familiar, estando intimamente ligadas aos contextos: político, cultural e social de cada época e, portanto a educação recebida na família reflete os valores internalizados neste ambiente. Refletindo sobre esta realidade propomos uma educação de valores que se dá pelos sentimentos de honestidade, determinação, ética e gratidão, razões que justificam ou motivam as ações.

A educação como um direito fundamental deve se estruturar partindo do princípio dos direitos humanos. A escola deve repassar aos alunos uma cultura de valores, reforçando de maneira efetiva a participação dos mesmos, para serem mais protagonistas do que meros figurantes. Sendo as atividades desenvolvidas no ambiente escolar oportunidade de: aprender, debater e construir valores morais e éticos para o exercício da cidadania.

Promover atividades que transcendam os saberes acadêmicos e culturais por meio de parcerias com órgãos públicos e privados de forma a ofertar eventos, envolvendo os pais e toda comunidade escolar de modo que permitam cobrir os diferentes objetivos inerentes ao processo educativo.

JUSTIFICATIVA

O Projeto de valores: “Pequeno cidadão” tem o propósito de difundir os direitos e deveres inerentes a educação e a vida, introduzir de maneira visível nas áreas correspondentes aos assuntos relacionados às normas de convivências sociais, oportunizando conhecimentos éticos que ajudem a entender a experiência pessoal e social. Enriquecer os conteúdos básicos para um projeto de cidadania ativa, abordando temas como: honestidade, determinação, ética e gratidão, e valores agregados a estes.

Diante da atual realidade é imprescindível que sejam tomadas medidas capazes de conscientizar a comunidade escolar sobre a importância dos valores éticos e morais no combate a violência que permeia os relacionamentos em geral.

Sabendo que o ser humano tem sua base na família e continuidade do seu desenvolvimento, na escola, o presente projeto tem como desafio: trabalhar os valores citados com o intuito de procurar tanto nas questões práticas do dia a dia, quanto no confronto com a realidade social, econômica e familiar, desenvolver o senso de respeito, justiça, solidariedade e cidadania

oportunizando conhecimentos éticos que ajudem a entender a experiência pessoal e social. Enriquecer os conteúdos básicos para um projeto de cidadania ativa, abordando temas como: honestidade, determinação, ética e gratidão, e valores agregados a estes.

Diante da atual realidade é imprescindível que sejam tomadas medidas capazes de conscientizar a comunidade escolar sobre a importância dos valores éticos e morais no combate a violência que permeia os relacionamentos em geral.

Sabendo que o ser humano tem sua base na família e continuidade do seu desenvolvimento, na escola, o presente projeto tem como desafio: trabalhar os valores citados com o intuito de procurar tanto nas questões práticas do dia a dia, quanto no confronto com a realidade social, econômica e familiar, desenvolver o senso de respeito, justiça, solidariedade e cidadania.

OBJETIVOS

Geral:

Trabalhar a identidade do aluno fazendo com que ele se reconheça como um ser social em direitos e deveres. Tornando-o um cidadão capaz de conviver harmonicamente com as diferenças, respeitando os limites da convivência social, tendo como princípios básicos honestidade, determinação, ética e gratidão.

Específicos:

Incentivar a prática do exercício pleno da cidadania

Refletir sobre comportamentos e noções de boas maneiras.

Abordar assunto referente aos sentimentos de honestidade, determinação, ética e gratidão,

Resgatar a valorização do ser humano e a importância das virtudes, como tendências para o bem, que devem ser ensinadas e partilhadas desde a mais tenra idade.

Fortalecer os vínculos afetivos no âmbito educacional para desenvolver uma cultura de cooperação e camaradagem entre alunos e professores.

Mostrar ao educando que educar não é unicamente instruí-los, mas oferecer experiências significativas que o prepare para a vida como cidadão.

Promover a construção da cidadania saudável e participativa.

Reconhecer o próprio valor.

Vivenciar os valores morais e culturais relevantes ao convívio social.

PUBLICO ALVO

Toda comunidade escolar da Escola Classe 46 de Taguatinga.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido por meio de atividades intraclasse e extraclasse que oportunizem a reflexão da comunidade escolar em relação aos assuntos abordados: honestidade, determinação, ética e gratidão. Dispondo de recursos como: slides, filmes, músicas, histórias, mensagens, palestras, roda de conversa, dinâmicas, teatro, passeios, gincanas, desenhos, vídeos educativos e músicas, entre outros.

CRONOGRAMA

As ações descritas serão validadas durante o ano letivo de 2020.

AVALIAÇÃO

As avaliações serão feitas ao final

RECURSOS DISPONÍVEIS NA INSTITUIÇÃO

Recursos humanos: comunidade escolar (professores, alunos, servidores, pais, parceiros da equipe diretiva).

Recursos físicos: pátio da escola, área verde, sala de aula, laboratório de informática, sala de leitura, coordenação sala de reforço escolar.

Recursos materiais: projetor de slides, TV, vídeo, retroprojetor, quadro branco, tela de projeção, livros paradidáticos, jogos e vídeos educativos, fotografias, portfólios, cartolina, pincéis, tintas, mudas de plantas, adubo, ferramentas para horta, sementes, papel, cola, tesoura, isopor, mecanografia, copiadora, computador, impressa, som, microfone, caixa de som, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ferreiro, Emília (1996); Alfabetização em processo; (tradução Sara Cinha Lima, Marisa do Nascimento Paro). - 11. ed. - São Paulo: Cortez, 1996.

Hoffmann, Jussara M. L. (2003); Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade; Porto Alegre: Editora Mediação,1993. 20ª Edição revista, 2003.

Leite, Sérgio A. S. (org.2006); Afetividade e Práticas Pedagógicas; 1ª ed.- São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

Schliemann, AnalúciaD. (1996); Na vida dez, na escola zero; e David William Carreher, Terezinha Nunes Carraher. - 10. ed. - São Paulo: Cortez,1995.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA



Crianças Conscientes: VIAGEM LITERÁRIA

TAGUATINGA – DF
2020

“Ler é... viajar”

Quem lê, viaja...

Quem viaja, descobre...

Quem descobre, aprende...

Quem aprende, enriquece...

**Hoje que está um dia de sol capaz de
convencer qualquer um a viajar...**

Vamos lá aproveitar a boleia...

Vamos viajar por aí a fora...

**Descobrir novos mundos e
horizontes...conhecer lugares,
contactar personagens, trocar ideias,
receber conhecimentos...**

**Sejamos insatisfeitos... procuremos a
Leitura como quem procura um
Grande amigo...”**

Rosa Duart

SUMÁRIO

3.1.GERAL	06
3.2. ESPECÍFICOS	06
4. PÚBLICO ALVO	07
5. METODOLOGIA	07
6. CRONOGRAMA	07
7. AVALIAÇÃO	07
8. RECURSOS	07
9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	09

INTRODUÇÃO

A escola Classe 46 de Taguatinga, buscando despertar no aluno o gosto pela leitura, a curiosidade, a criatividade, a imaginação, o entretenimento, a pesquisa e o hábito de ler, criou o projeto VIAGEM LITERÁRIA que envolve alunos, pais e professores. O projeto é mais uma ação com intuito de estimular o prazer da leitura, enriquecimento do vocabulário e o conhecimento de mundo.

JUSTIFICATIVA

As histórias estão presentes em nossa cultura há muito tempo e o hábito de contá-las tem inúmeros significados. Contar histórias denota o nosso cuidado afetivo, se relaciona e interfere na nossa construção identitária, a nossa capacidade de ouvir, se expressar e adentrar no mundo da imaginação. A leitura nos torna mais humanos e aproxima as crianças do universo letrado colaborando para a aproximação do patrimônio imaterial cultural valioso na nossa história: a escrita.

A realidade vem afastando cada vez mais nossos estudantes do ato de ler. Aspectos como computadores, videogames, TV, celulares, o acesso restrito a leitura no núcleo familiar e a falta de incentivo, têm ocasionando pouco interesse para a leitura e por consequência dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, poucas produções significativas, conhecimentos restritos aos conteúdos escolares

Esse projeto visa proporcionar bons momentos para as crianças e seus familiares, além de formar bons leitores e apreciadores da literatura brasileira e mundial, apresentando o universo de possibilidades e conhecimentos que bons livros podem nos trazer.

OBJETIVOS

3.1. Geral:

* Promover a leitura no âmbito escolar, estendendo-se à participação dos pais e responsáveis, visando à formação do caráter do leitor no educando tendo em vista a melhor qualidade de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento social e cultural.

Específicos:

- Despertar o encantamento pelo universo letrado e o prazer no ato de ler;
- Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;
- Possibilitar o acesso aos diversos tipos de literatura, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita;
- Promover mecanismos representativos na construção da identidade individual e apreciação das diferenças culturais, estéticas e políticas.
- Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- Promover momentos prazerosos e integradores na escola e no ambiente familiar;
- Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora

PUBLICO ALVO

Toda comunidade escolar da Escola Classe 46 de Taguatinga.

METODOLOGIA

A leitura contribui para o prazer pessoal e amplia os interesses dos estudantes a medida que se envolvem e compreendem a importância do hábito de ler.

Para tanto será proporcionado alguns momentos para refletir e incentivar esse processo. Tais como: momentos de leitura na biblioteca, registrando minhas leituras, roda de conversa, dramatização, musicalização, composição de livro coletivo, preenchimento de ficha literária, conhecendo melhor o autor, sarau literário.

CRONOGRAMA

O projeto de leitura acontecerá durante todo o ano letivo de 2019, respeitando o ritmo de trabalho de cada professor e turma, pois as ferramentas utilizadas em cada turma serão diversas como: portfólios, livros, mochila literária, sacola literária, entre outras.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma continuada através da participação nas discussões dos conteúdos de sala de aula e extra-classe, do comprometimento com as tarefas assumidas, socialização, interesse e envolvimento na execução e conclusão das atividades propostas.

RECURSOS DISPONÍVEIS NA INSTITUIÇÃO

Recursos humanos: comunidade escolar (professores, alunos, servidores, pais, parceiros e equipe diretiva).

Recursos físicos: pátio da escola, área verde, sala de aula, sala de leitura.

Recursos materiais: projetor de slides, TV, vídeo, retroprojetor, quadro branco, tela de projeção, livros literários, livros digitalizados, portfólios, sacolas literárias, mochilas literárias, cartolina, pincéis, tintas, papel, cola, tesoura, mecanografia, copiadora, computador, impressão, som, microfone, caixa de som, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. A importância do ato de ler. 41ª ed, São Paulo: Cortez, 2001.

GADOTTI, M. Educação e Poder: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 1980.

GERALDI, J. W. O texto na sala de aula: prática da leitura de textos na escola. 2ª ed, Cascavel: Assoeste, 1984.

KLEIMAN, C. Oficina de Leitura. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

LÜCK, G. Página a página: faça seus alunos se interessarem pela leitura. Curitiba: Profissão Mestre, set.200, p.10-13.

SILVA, E. T. Elementos de pedagogia da leitura, 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. História e cultura afro - brasileira e africana: educando para as relações étnico -raciais. Curitiba: SEED-PR, 2006. Cadernos Temáticos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE



PROJETO RECREIO MONITORADO

TAGUATINGA – DF
2020

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	03
2.	JUSTIFICATIVA	03
3.	OBJETIVOS	04
4.	PÚBLICO ALVO	04
5.	METODOLOGIA	05
6.	CRONOGRAMA	08
7.	AVALIAÇÃO	08

INTRODUÇÃO

Durante o período do recreio grande número de alunos se reúne e geralmente as brincadeiras de correr são as preferidas, as que ocasionam acidentes e confusões. Para minimizar essa situação e proporcionar um ambiente mais saudável o recreio monitorado tem a ação de sugerir a inibição de brincadeiras perigosas e conflituosas, serve para oferecer atividades específicas para o ambiente escolar, com atividades desenvolvidas proporcionando brincadeiras, que valorizem o espírito de cooperativismo, solidariedade, respeito e atitudes que melhoram a convivência.

Os jogos e as brincadeiras ajudam as crianças a vivenciarem regras pré-estabelecidas. Elas aprendem a esperar a sua vez e também a ganhar e a perder. E com isso, mediamos à auto avaliação da criança, que poderá constatar por si mesma os avanços que são capazes de realizar, fortalecendo assim sua auto estima. Sabendo-se que a brincadeira na vida da criança é importante para seu desenvolvimento cognitivo, motor, imaginação criativa, construção de culturas e interação social. Evitar conflitos, correrias e eventuais brigas devido à ociosidade. Proporcionar através de jogos momentos de desenvolvimento do raciocínio lógico, coordenação motora e incentiva ao convívio harmonioso com os colegas.

JUSTIFICATIVA

Ao pesquisar o sentido da palavra “recreio”, podemos constatar que ela deriva de recrear, significando divertimento, prazer. “Recrear” vem do latim, recrear e indica a possibilidade de proporcionar recreio, de divertir, causar alegria, prazer ou brincar.

Pensando em diminuir os conflitos, os pequenos acidentes eventualmente ocorridos, e possibilitar aos alunos outras vivências corporais que não as

usualmente praticadas, elaborou-se então, o projeto Recreio Monitorado com diversas atividades para realizar durante o intervalo. A ideia surgiu a partir da necessidade de organizar as brincadeiras e entreter as crianças com o intuito de tomar o espaço-tempo (no decorrer do recreio) ordenado por meio de jogos e brincadeiras, contando com a participação e organização da coordenação, monitores (alunos), professores e demais funcionários envolvidos e alunos. Além disso, há o resgate de brincadeiras culturais e folclóricas, como: amarelinha, pular corda, danças, dama, jogo da velha, cantigas de roda, bambolê, entre outros.

OBJETIVOS

- **Conscientizar nossos alunos de quais são as ações, atitudes e procedimentos mais corretos para cada espaço físico da escola;**
- **Criar uma nova cultura de recreio em nossa comunidade escolar;**
- **Resgatar as brincadeiras mais saudáveis que não fazem mais parte do repertório de brincadeiras de nossas crianças atualmente;**
- **Despertar o espírito de liderança e companheirismo.**
- **Promover durante o período de recreio um ambiente fortalecedor das relações sociais e minimizar os comportamentos agressivos, proporcionando aos/as alunos/as de 1º a 5ª anos momentos de interação lúdica onde a expressão espontânea e organizadora da capacidade relacional se estruture de maneira equilibrada e autônoma.**
- **Resgatar o recreio como espaço relevante para o desenvolvimento biopsicossocial do educando.**
- **Integrar os alunos das diversas turmas e idades em um momento de lazer, oportunizando o desenvolvendo de uma postura mais solidária e harmoniosa.**
- **Propiciar o desenvolvimento da autoestima, da imaginação, da criatividade.**

- Contribuir para tornar a escola num espaço prazeroso.
- Conscientizar para atitudes de cidadania e respeito ao meio ambiente: lixo no lugar certo.

PUBLICO ALVO

Alunos de 1º a 5ª ano do Ensino Fundamental.

Participam das brincadeiras monitoradas e atividades desenvolvidas

METODOLOGIA

1ª Etapa – Sensibilização e conscientização.

Levantamento junto cada turma “o que é o recreio”: momento de lanche, ir ao banheiro, beber água e descanso das atividades de sala de aula. Pode e deve ser um momento lúdico;

O que se deve fazer ou não no recreio;

Ouvir as sugestões das crianças;

Angariar contribuições de jogos e materiais para uso no recreio;

QUEM REALIZA: Professores de cada turma (1ª a 5ª anos); Professores readaptados.

2ª Etapa – Organização do programa de recreio.

Ouvidas as sugestões: organizar os dias, as brincadeiras e os espaços onde as brincadeiras irão acontecer;

Fazer o horário/dia/atividade de cada professor e auxiliar de recreio;

Permitir que as crianças percebam que é possível se divertir sem causar situações que ponham em risco a sua própria segurança;

Ensinar novas brincadeiras para as crianças;

Orientar e monitorar as atividades dos alunos.

3ª Etapa – Implantação do projeto.

Desenvolver atividades (rifas, lanches especiais, doações) para arrecadação de materiais para o recreio monitorado junto aos pais, professores e alunos.

Aplicar as atividades conforme a programação elaborada por cada professor ou monitor; - TODOS OS ENVOLVIDOS.

Avaliar a participação dos alunos; - TODOS OS ENVOLVIDOS.

Avaliar o desempenho dos alunos e monitores; - TODOS OS ENVOLVIDOS.

Retomar a organização inicial para ajustes necessários. - TODOS OS ENVOLVIDOS.

Uma vez que o projeto esteja em andamento é importante verificar se os alunos incorporam uma nova postura/atitude nos dias sem o recreio monitorado. Quais os tipos de brincadeiras eles fazem entre si, pois somente desta forma verificaremos a eficácia do projeto e se conseguiremos em médio prazo, inculir uma nova cultura de recreio junto a nossa comunidade escolar.

A mudança só se realiza, com uma nova atitude, diante da rotina. Ninguém muda ninguém com palavras. As pessoas só mudam quando realizam novas ações, por si mesmas, incentivadas por atitudes de outros.

CRONOGRAMA

O projeto do recreio monitorado acontecerá a partir do 2º bimestre o ano letivo de 2020.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE

PROJETO PLENARINHA
VIII PLENARINHA



MUSICALIDADE DAS INFÂNCIAS
DE CÁ ,DE LÁ DE TODO LUGAR

TAGUATINGA – DF

2020

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	03
2.	JUSTIFICATIVA	03
3.	OBJETIVOS	04
4.	PÚBLICO ALVO	04
5.	METODOLOGIA	05
6.	CRONOGRAMA	08
7.	AVALIAÇÃO	08

Introdução

A música deve estar presente em todo o espaço onde existe uma criança, pois é na primeira infância que podemos formar o caráter do ser humano.

Pais e educadores precisam compreender que há inúmeras possibilidades de auxiliar na formação de caráter da criança. Bons hábitos, atitudes, habilidades e competências e a arte de contar histórias oferece inúmeras opções. É nesta fase da vida que a criança tem a capacidade de encantar-se e perceber de forma muito espontânea o natural e o imaginário, o belo e o atraente, o criativo e o inovador e, é neste momento que podemos aguçar a curiosidade e despertar a imaginação.

Entrar em contato com a música nos dá a possibilidade de aprender sem cansar a mente, ativando a capacidade de refletir, imaginar, ampliar o vocabulário, expandir o conhecimento e criar novas músicas. Por isso é preciso ter o compromisso de oferecer a criança desde os primeiros anos de vida o contato com o universo musical e através desta mídia praticar a arte de ensinar.

Justificativa

A prática educativo musical com crianças, tendo sua corporeidade como elemento principal, constitui uma abordagem que fortalece os vínculos afetivos entre a criança, seus familiares, professores, cuidadores, enfim, pessoas que permeiam seu ambiente social. Educar o gesto musical da criança revela a potência dessa abordagem educativa, e descortina a criança em sua grandeza de possibilidades para o seu desenvolvimento.

Objetivo Geral

- Desenvolver a consciência musical, imaginar e criar possibilidades para propiciar às crianças momentos que tenham significado para elas e que estejam repletos de musicalidade.**

Objetivos específicos

- **Estimular o gosto por músicas infantis;**
- **Promover a socialização das crianças;**
- **Enumerar diversas músicas infantis;**
- **Explorar os sons do próprio corpo;**
- **Desenvolver o respeito a cultura musical de diferentes grupos sociais;**
- **Explorar sons de diversos materiais sejam instrumentos musicais ou não.**

Público Alvo

Alunos do primeiro ano da Escola Classe 46

Metodologia

Durante o período de desenvolvimento deste projeto, serão realizadas atividades lúdicas, caixa musical a fim de enriquecer as atividades e torná-las ainda mais prazerosas para o desenvolvimento psicossocial dos alunos.

As aulas acontecerão com a diversificação do uso do espaço de salas de aula, e o pátio da escola, incentivando a integração ao conteúdo programático.

Cronograma de atividades

***Exposição do tema da Plenarinha para os professores:**

”A musicalidades das infâncias de cá ,pra lá, de todo lugar”.

*** Discussão entre os professores sobre o tema.**

*** Planejamento das ações.**

*** Conscientização dos pais/ responsáveis da importância e participação da família no projeto.**

*** Apresentação do projeto para as crianças.**

***Abertura do projeto () .**

*** Trabalhando a música em sala de aula**



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
ESCOLA CLASSE 46 DE TAGUATINGA

XEQUE:
XADREZ ESCOLAR PARA CRIANÇAS

Ademir Ribeiro Moura

Abril de 2020



TAGUATINGA
2020

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	03
2.	JUSTIFICATIVA	03
3.	OBJETIVOS	04
4.	PÚBLICO ALVO	04
5.	METODOLOGIA	05
6.	CRONOGRAMA	08
7.	AVALIAÇÃO	08

JUSTIFICATIVA

POR QUE ENSINAR XADREZ?

Existem muitas considerações sobre por que ensinar xadrez para crianças. De forma bem direta, acredito que há um visível desenvolvimento da criança em dois aspectos:

Perseverança - O aluno adquire o hábito de não desistir, ele não desanima diante dos primeiros obstáculos, se esforça, se dedica a resolver um problema, se desafia a resolver um problema. Acredito que quando o aluno transferir e manter essa determinação na sua vida e na sala de aula, ele será mais bem sucedido.

Honra – Ao se ensinar xadrez (desde que bem conduzido), o aluno adquire alguns princípios de respeito ao próximo, ele percebe que para vencer deve evitar a trapaça e se esforçar. Quando um aluno fala “Xeque!” para seu adversário, ele está querendo dizer algo como “Olha! Eu fiz uma jogada boa, uma jogada tão boa que eu estou te mostrando e quero ver se você é capaz de escapar dela!”

Uma terceira razão para esse ensino: O xadrez é um a forma saudável e proveitosa para ocupar o tempo ocioso da criança.

Há também diversos outros motivos, alguns comprovados por várias pesquisas que apontam que em longo prazo o aluno apresenta:

Melhor domínio de habilidades lógico-matemáticas;

Maior noção espacial;

Mais autoconfiança, autodomínio e autonomia;

Flexibilidade do pensamento;

Criatividade;

Concentração;

Facilidade para abstração;

De modo geral, ao popularizar o jogo de xadrez, tanto entre as crianças como entre a comunidade em que ela reside, criando uma **CULTURA DO XADREZ**, facilitará uma aquisição de habilidades necessárias para o educando.

OBSERVAÇÃO: As **LEIS DO XADREZ DA FIDE** desde 2001 não obrigam mais anunciar o **XEQUE!** É importante ressaltar que para um bom desenvolvimento do jogo de xadrez a nível escolar, o xeque é fundamental. O xeque mostra que a pessoa inventou uma complicada sequência de combinações e é sua satisfação ver que seu adversário não conseguiu superá-la.

OBJETIVOS GERAIS

- Criar o hábito de enfrentar obstáculos através do empenho, esforço e dedicação;
- Desenvolver através dos jogos, atitudes éticas, de respeito e honestidade;
- Proporcionar aos alunos momentos de lazer e ocupação sadia, evitando a ociosidade;
- Promover através da participação nos jogos, a integração e socialização entre os alunos e entre a comunidade;
- Possibilitar a interdisciplinaridade desenvolvendo trabalhos e conceitos artísticos, matemáticos, geográficos e históricos.
- Favorecer o surgimento de uma cultura do xadrez na comunidade local.

ESPECÍFICOS

- Desenvolver a concentração, visão espacial, abstração, autonomia nas decisões, argumentação, autoconfiança, interação social e familiar;
- Promover a interação social e familiar

METODOLOGIA

Partindo sempre do estímulo ao aluno, despertando sua curiosidade. O professor deverá trabalhar individualmente com um ou poucos alunos convidados, explicando os dois aspectos do xadrez: um lado técnico (regras do jogo) e o outro lado moral (boa conduta moral).

Esses alunos serão formadores e despertarão a curiosidade nos demais, que seguirão os mesmos passos. Somente deverá participar o aluno que demonstrar interesse, nunca o xadrez deverá ser imposto. Eles também devem incentivar e orientar a participação da família.

Cabe ao professor favorecer situações onde o aluno possa praticar xadrez (levar sempre tabuleiros para sala de aula, promover mini torneios, torneios, festivais, amistosos, pings, simultâneas, jogar com o próprio aluno, comentar partidas conhecidas, confeccionar tabuleiros, etc).

Sempre que possível elogiar o bom comportamento e o crescimento observado entre os alunos, desafiando as crianças a desafiar a si mesmas. Comentar também situações semelhantes ocorridas entre os Mestres e demais esportistas.

Estabelecer relações do jogo de xadrez com conteúdos dos PCNs, tais como:

Matemática: figuras geométricas, medidas, decimais, problemas, gráficos;

Português: Interpretação de textos de variados estilos tendo a temática do xadrez;

Geografia: Mapas, coordenadas, localização, culturas estrangeiras;

Artes e artesanato: Confeção de tabuleiros e peças do jogo de xadrez, estudo de obras de artistas que enfocam o xadrez em seus trabalhos, produção de trabalhos artísticos tendo o xadrez como tema;

OBSERVAÇÃO: O professor deve saber jogar xadrez e procurar sempre ter um conhecimento maior que o do aluno.

CRONOGRAMA

Todo o projeto deve funcionar de forma vitalícia, visto que ele deve atender não apenas aos alunos, mas também a comunidade no entorno da escola. No entanto, é

elaborado um cronograma anual com a finalidade de avaliar se os objetivos propostos estão sendo atingidos e se eles ainda se mantêm necessários.

Cada etapa deve ser desenvolvida de acordo com a idade e ritmo de cada aluno, porém, de um modo geral é possível calcular:

1ª etapa: até 2 meses-domínio das regras básicas;

2ª etapa: até 6 meses-participação em torneios(internos externos)

3ª etapa: A partir do momento que houver envolvimento da maioria dos alunos;

4ª etapa: A partir do momento que a 3ª etapa estiver consolidada.

RECURSOS NECESSÁRIOS

1ª etapa

Seis conjuntos de xadrez para cada professor;

Cartolina, lápis de cor, cola, régua, tesoura, 32 tampinhas de garrafa e desenhos estilizados de um jogo de xadrez.

2ª etapa

Quarenta conjuntos de xadrez (padrão oficial, escolar) para realizações de torneios e uso do clube de xadrez;

Cartolina, lápis de cor, cola, régua e tesoura;

Troféus e medalhas;

3ª etapa

Uma sala ambiente para aulas e clube de xadrez;

Um professor com carga de trabalho de 40 horas/aula exclusivo para atender a demanda de alunos freqüentes, organizar e manter o clube de xadrez, oficinas de iniciação para a comunidade e promover torneios regularmente.

4ª etapa

Um quadro de xadrez magnético com peças;

Cinco relógios de xadrez;

Livros e revistas para estudo;

Computadores para pesquisa, estudo e treino.

AVALIAÇÃO

Será feita, de modo geral em todas as etapas, observando na maioria dos alunos:

O interesse em aprender a jogar;

O conhecimento técnico do jogo;

A constante participação e bom desempenho somativo nas partidas;

O respeito ao adversário durante as partidas e situações semelhantes;

O esforço para superar dificuldades em diversas matérias estudadas.

A avaliação também será feita em cada etapa, diagnosticando se:

1ª etapa: O aluno joga com autonomia;

2ª etapa: O aluno entende as regras gerais de pontuação de torneios, realiza cálculos estimativos, acompanha o desenvolvimento dos demais jogadores e respeita os adversários;

3ª etapa: O aluno passa regularmente a ocupar o seu tempo livre com xadrez (2 aulas semanais) e freqüentemente joga, lê, conversa, assiste ou pesquisa sobre o assunto. Uma parcela da comunidade participa regularmente das atividades desenvolvidas.

4ª etapa: Idem 3ª etapa, porém com maior aprofundamento.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o xadrez melhora o desempenho de muitos alunos em pouquíssimo tempo (algumas semanas), acredita-se que é pelo hábito desenvolvido de sempre se esforçar e também pela vontade de estar jogando, o que o leva a cumprir logo suas obrigações para ficar livre para o xadrez. É claro também que na área carente onde este projeto foi desenvolvido, esse jogo é uma oportunidade que a criança tem para ocupar o seu tempo livre e ocupá-lo de forma segura.

Observações feitas em um ano:

Há uma nítida mudança no desempenho intelectual do aluno que pratica xadrez com freqüência (aproximadamente 50% da turma). Ele se esforça e se dedica mais aos estudos;

Muitos alunos se tornam mais independentes;

Os alunos com facilidade de aprendizagem praticam mais xadrez;

Muitos alunos passam a se ocupar com o xadrez em casa;

Quase todos os alunos com dificuldades de comportamento, relacionamento e aprendizagem passam a se envolver mais com as atividades da turma, com os demais alunos e o professor;

Os pais, em sua maioria, apóiam e incentivam bastante os filhos;

Os alunos passam a ter mais respeito pelos adversários em atividades esportivas.



**“EDUCAR É SEMEAR COM SABEDORIA
E COLHER COM PACIÊNCIA.”³**